

## OBRAS RODOVIÁRIAS

### Estado faz integração de regiões esquecidas

No início de seu 1º mandato à frente do Estado, Caiado completou a duplicação de Goiânia até a Cidade de Goiás e agora vai estendê-la até Araguapaz. **Política 7**

## SEM AEROBRUNO

### Suécia não tem avião para deputados

Na lista dos países mais honestos do mundo está a Suécia, paupéríssima, ao contrário do riquíssimo Estado de Goiás. **Xadrez 2**

# O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.925 | QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Fernando Frazão/ABr



### Megaoperação deixa ao menos 64 mortos no Rio

Pelo menos 64 morreram durante a megaoperação contra o Comando Vermelho, nesta terça-feira. Considerada a mais letal da história recente, a ação envolveu 2,5 mil agentes nos complexos do Alemão e da Penha. **Cidades 9**

## Caiado pode buscar Michelle Bolsonaro de vice para romper isolamento

A movimentação de Ronaldo Caiado (União Brasil) no cenário nacional ganhou novo fôlego após a última pesquisa Atlas/Intel, que o colocou na dianteira entre os governadores da direita, com 15,3% das intenções de voto em um cenário

sem Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP). O levantamento acendeu sinal verde para o governador de Goiás intensificar sua articulação política e buscar o posto de principal nome da oposição a Lula (PT) em 2026. **Política 6**

## EM GOIÂNIA

### PPA prevê menos investimentos entre 2026 e 2029

Plano Plurianual 2026-2029 da Prefeitura de Goiânia, sancionado pelo prefeito Sandro Mabel, prevê a redução de investimentos em segurança pública, urbanismo, habitação, ciência e tecnologia nos próximos 4 anos. **Política 5**

## Método ajuda a identificar sinais de AVC

No Brasil, mais de 84 mil pessoas morrem anualmente em decorrência do AVC. Em Goiás, foram 1.635 óbitos em 2025. **Cidades 11**

## Terapia devolve audição na surdez hereditária

O procedimento baseia-se na introdução de uma cópia funcional do gene OTOF diretamente nas células auditivas. **Essência 14**



### Marginal Botafogo volta a preocupar com a chegada das chuvas

Com a chegada do período chuvoso, a Marginal Botafogo volta a ser motivo de preocupação para a prefeitura de Goiânia e para a população. **Cidades 10**

## Mulheres lideram crédito, mas com valores menores

O Brasil possui 30 milhões de empreendedores, dos quais mais de 10 milhões são mulheres à frente dos negócios. Apesar da expansão e da representatividade, números escondem realidade desigual. Pesquisa aponta que 42% das mulheres tiveram o pedido de crédito negado no ano de 2023. **Economia 4**

## Quais os limites do fortalecimento do MDB e do UB

Qual é o limite das movimentações em torno da base do governo estadual para delimitar até onde é considerado algo normal o alinhamento com o Palácio das Esmeraldas? Em qual momento isso pode significar uma pressão exercida sobre os prefeitos, sobretudo, de pequenas cidades? **Política 2**

## Bolsa bate recorde histórico e dólar recua após reunião Lula/Trump

**Economia 4**

FABRÍCIO SOARES DE PAULA

Paliativo é dignidade

**Opinião 3**

## LEIA NAS COLUNAS

**Xadrez:** Pedro Lupion no REP reforça capital político de Tarcísio junto ao agro **Política 2**

**Esplanada:** Disputa entre padinhos fortes na disputa pela vaga de Barroso no Supremo **Política 6**

**Jurídica:** STF promove seminário sobre o papel dos tribunais na governança ambiental **Cidades 10**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,36 | Dólar: (comercial) R\$ 5,360 |  
Euro: (comercial) R\$ 6,245 | Boi gordo: (Média) R\$ 314,65 |  
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 681,37 | Bovespa: +0,31%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722  
Classificados: (62) 3095-8700  
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br



Tempo em Goiânia  
Muitas nuvens o dia todo, com aberturas de sol.

33° C

21° C



## Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

### Pedro Lupion no REP reforça capital político de Tarcísio junto ao agro

Na política, a leitura de sinais e gestos dizem mais do que as palavras e permitem variadas leituras, principalmente em ano pré-eleitoral. A filiação do deputado federal pelo Paraná e presidente da poderosa Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), Pedro Lupion, nesta quarta-feira (29), sugere diversas análises e interpretações. Lupion lidera uma força influente no Congresso, com aproximadamente 300 deputados federais entre os 513 e 50 senadores entre os 81. Um contingente de representantes conservadores e de direita nada desprezível.

Mesmo que Tarcísio desvie do assunto candidatura a presidente, o fato de ele comparecer à filiação de Lupion aumenta a especulação de que o Republicanos reforça o time para um voo maior em 2026. Faz sentido a especulação, afinal, o governador de São Paulo lidera o ativo de expectativas de que tem chances de enfrentar o poderoso Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Com a filiação de Pedro Lupion, o Republicanos passa a ter 45 deputados federais e, ao lado do PP, do qual Lupion se despende, União Brasil e outros partidos que reúnem a direita, Tarcísio tem uma reeleição quase garantida em São Paulo, mas a direita quer mesmo é ele na disputa presidencial.



### Marussa vê Tarcísio na disputa presidencial

A coluna conversou com a deputada federal por Goiás, Marussa Boldrin (MDB), que teve conversa com Pedro Lupion sobre sua ida para o Republicanos. "Ele acredita que o setor do agronegócio pode reforçar muito a reeleição de Tarcísio em São Paulo, mas se ele for candidato a presidente da República, o agro brasileiro em sua maioria vai apoiá-lo", pontua Marussa. A deputada goiana é uma das lideranças do agro que tem conquistado respeito junto às lideranças do agro dentro da FPA.

# Quais os limites em torno do fortalecimento do MDB e UB

**Boa parte dos prefeitos que estavam na oposição em 2024 passaram a compor a base do governo estadual**

Marina Moreira

Algo considerado normal na política são as mudanças de posicionamento à favor de uma gestão ou de um pré-candidato que detenha o poder. É o que ocorre em Goiás no ano em que precede as eleições estaduais, a considerar a quantidade de prefeitos filiados em partidos da oposição e que, agora, fazem parte de siglas que orbitam a base do governo.

Nas últimas eleições municipais, a oposição venceu em 36 municípios e o Partido Liberal (PL) alcançou vitória em 26 cidades, mas 14 gestores filiados já tornaram público o alinhamento com o governo estadual ao ingressarem no União Brasil, partido do governador de Goiás Ronaldo Caiado, e no MDB, do vice-governador Daniel Vilela, um dos nomes mais conceituados para disputar o Palácio das Esmeraldas em 2026.

Os prefeitos que foram eleitos pelo PL e que, atualmente, exercem o mandato em outra legenda são: Simone Ribeiro, de Formosa (UB); Dr. Luis Otávio, de Cristalina (UB); Jerônimo Siqueira, de São Miguel do Araguaia (MDB); Daniel Júnior, de Bom Jesus de Goiás (UB);

Dr. Conin, de Indiara (UB); Jacó Rotta, de Cabeceiras (UB); Dr. Victor, de Santa Fé de Goiás (UB); Tiago Japiassu, de Pilar de Goiás (UB); Rodrigo Fonseca, de Ouro Verde (MDB); Viviane Duarte, de Gameleira (UB) e Zé Wilson, de Moiporá (MDB).

A reportagem de O HOJE ouviu estudiosos em política para compreender qual é o limite das movimentações em torno da base do governo estadual para delimitar até onde é considerado algo normal o alinhamento com o Palácio das Esmeraldas e em qual momento isso pode significar uma pressão exercida sobre os prefeitos, sobretudo, de pequenas cidades.

"É normal que o governador tenha uma maioria de prefeitos na sua base. Foi assim quando o Iris [Rezende] era governador, onde a maioria dos prefeitos era do MDB. O mesmo aconteceu com Marconi Perillo, do PSDB, que detinha uma base muito ampla de prefeitos do seu partido durante seu mandato à frente do governo do Estado. Já Ronaldo Caiado, quando se tornou governador, viu o aumento e ampliação de sua base, tanto por questão eleitoral, quanto por vontade dos pre-

### Filiação concorrida

Estão previstas na filiação de Lupion as presenças do governador Tarcísio de Freitas, do presidente da Câmara, Hugo Motta, e dos principais líderes da FPA. "Acredito que será um dos maiores eventos de filiação este ano. Lupion, além de uma liderança respeitada pelos deputados, é um incansável articulador na defesa do agronegócio brasileiro", atesta Marussa Boldrin.

### Caiado solidário

Atento ao debate sobre segurança pública no País e defensor de ações mais duras para enfrentar o crime organizado, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), gravou um vídeo se solidarizando com o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL). "Parabéns. Essa decisão de enfrentar o crime recebe o aplauso hoje do Brasil. Me deu orgulho ver que, sem a proteção e a participação do Governo Federal, enfrentou com coragem e raça e mostra a importância das nossas forças de segurança."

### Magela venceu

A proposta defendida por Geraldo Magela para adiar a disputa das prévias que iriam escolher o candidato do PT ao governo do Distrito Federal em 2026 teve o respaldo do presidente nacional do PT, Edinho Silva. Até um entendimento consensual está suspenso. Os dois postulantes, Geraldo Magela e Leandro Grass, recuaram e a executiva nacional deve buscar um entendimento.

### Delúbio articula

O estreante na corrida para conquistar uma vaga na Câmara Federal pelo PT, Delúbio Soares, mantém intensa agenda, dividida entre visitas em busca de aliados e conversas em Brasília. Delúbio é articulado e tem um arco de apoios que vai da esquerda aos conservadores de direita. "A ideia de Delúbio é dialogar com todos os segmentos que buscam o melhor para Goiás e o País, além de mostrar o quanto o presidente Lula fez em seu terceiro governo", conta um assessor.

Divulgação/Secom Goiás



### Deputados da paupérrima Suécia não têm avião como o AeroBruno

A Transparência Internacional divulgou a lista dos países mais honestos do mundo e logo se vê o nome Suécia, um país paupérrimo, ao contrário do riquíssimo Estado de Goiás. O primeiro-ministro da Suécia não tem avião. A Assembleia Legislativa de Goiás possui avião comprado e mantido com dinheiro público. Os deputados suecos não têm direito a assessores. Os 41 deputados goianos têm mais de 5 mil assessores. Os parlamentares suecos não têm secretárias. Os goianos, sim, mais de 100, média superior a duas para cada. O presidente do Parlamento sueco anda de metrô e ônibus, como os demais colegas. O presidente da Alego tem frota própria de carros luxuosos e avião, o AeroBruno, assim como seus colegas. Gabinete de deputado sueco tem 7 m², dez vezes menor que os dos deputados goianos.

Na Europa inteira, miserável que só ela, não existe qualquer iniciativa como "Deputado aqui", programa da Alego para fazer campanha eleitoral nas bases. É difícil encontrar tamanha desfaçatez até nos Executivos europeus.

Os automóveis dos deputados de outro país pobre, a Finlândia, são... Não são: eles não têm carro nem motorista, ao contrário das máquinas ostentadas pelos deputados e deputadas estaduais que trabalham por Goiás, trabalham por Goiás. Cada parlamentar finlandês custa ao país o dobro do salário de um professor de escola infantil pública. Cada deputado goiano custa por mês R\$ 1 milhão, 200 vezes o salário dos professores do ensino básico. Pobre de ti, Goiás, pobres de nós. (Especial para O HOJE)



Divulgação/Secom Goiás

feitos de aderirem e terem seu apoio", explica o cientista político Lehninger Mota.

### Aglutinação de forças

Para o mestre em história e especialista em políticas públicas Tiago Zancopé, é normal que partidos que compõem a base do governo recebam mais adeptos à sigla que está no poder. "Essa busca por prefeitos que acabam sendo eleitos por outra sigla e não pela que está no poder é natural e isso não é inédito no Estado de Goiás. O que é anormal ou atípico é se essa aproximação estivesse

acontecendo na base da ameaça e de uma forma não republicana", destaca Zancopé.

Ao pontuar o que não é considerável positivo nesse processo de aglutinação de forças, Lehninger Mota comenta sobre a migração de prefeitos que antes eram da oposição e, agora, pertencem ao UB ou MDB. "Por exemplo, um candidato de um partido como o PL, não é natural que ele queira mudar de organização, não é normal que ele queira transferência para outra sigla se o mesmo acabou de ser eleito por um partido

que ele escolheu estar quando se candidatou."

O sociólogo Jones Matos fala sobre a possibilidade de haver prefeitos que optam por permanecer em seus partidos por estarem comprometidos com causas ideológicas. "Às vezes, um determinado prefeito de oposição consegue capitalizar muito mais e prefere não aderir ao Governo do Estado. Até porque hoje, com as emendas dos deputados federais e estaduais, as emendas impositivas, os prefeitos possuem mais capacidade de se posicionar", observa. (Especial para O HOJE)

# AVC: cada minuto conta, e a reabilitação faz toda diferença

Ester Bueno

Celebrado em 29 de outubro, o Dia Mundial de Combate ao Acidente Vascular Cerebral (AVC) chama a atenção para uma das principais causas de morte e incapacidade no mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o AVC é responsável por cerca de 11% das mortes globais.

No Brasil, dados do Ministério da Saúde indicam que aproximadamente 99 mil pessoas morreram em 2020 em decorrência da doença, com quase mil novos casos por dia.

Em Goiás, o Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer), unidade do Governo de Goiás, é referência na reabilitação de pacientes após o AVC, oferecendo um cuidado integral que alia tecnologia, equipe multiprofissional e acolhimento. O foco está na recuperação das funções comprometidas, na reintegração social e na melhoria da qualidade de vida.

O AVC é a segunda causa de morte e a terceira de anos vividos com deficiência no mundo. No Brasil, ocorrem entre 232 mil e 344 mil novos casos por ano, o que significa um novo caso a cada dois minutos. Desses pessoas, cerca de 70% sobrevivem, muitas vezes com algum grau de limitação física, cognitiva ou emocional.

Após o AVC, o caminho da reabilitação se torna essencial, e a palavra-chave é integração. Fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, profissionais de educação física, enfermeiros e fisiatras unem esforços para oferecer um cuidado que vai muito além da recuperação motora. O objetivo é restaurar a autonomia e a autoestima, ajudando o paciente a reconstruir o cotidiano e o pertencimento.

Os desafios enfrentados por quem sobrevive a um AVC são muitos: dificuldades de fala e deglutição, alterações na mobilidade, no humor, na memória e até na forma de enxergar o mundo. Essas mudanças afetam também a família, que precisa se reorganizar diante da nova rotina e das limitações impostas. Por isso, o trabalho em equipe é essencial, mais do que a soma de especialidades, é um diálogo constante, centrado nas necessidades e possibilidades de cada paciente.

As diretrizes internacionais reforçam que a reabilitação deve começar o mais cedo possível,



Tânia Rêgo/ABr

assim que o paciente tem condições clínicas estáveis. Nas primeiras semanas após o AVC, o cérebro vive um período de maior plasticidade, em que está mais apto a se reorganizar e criar novas conexões. No entanto, ainda é comum que o início da reabilitação demore meses, o que compromete os resultados.

No Crer, o acesso à reabilitação acontece de forma precoce e intensiva. Pacientes são encaminhados por serviços de urgência de todo o estado, em média 35 dias após o AVC, para internação de reabilitação intensiva. Durante cerca de um mês, participam de atividades em dois turnos com acompanhamento multiprofissional. Depois, seguem o tratamento no ambulatório de terapias, que oferece recursos como neuromodulação, gámetterapia, equoterapia, esportes adaptados e atividades de vida diária. Atualmente, cerca de 100 pessoas estão em reabilitação no Crer.

Garantir o acesso precoce e contínuo à reabilitação é assegurar que a sobrevivência ao AVC venha acompanhada de qualidade de vida e inclusão social. É transformar um evento que interrompeu trajetórias em uma oportunidade de reconstrução e recomeço.

Porque tão importante quanto salvar vidas após o AVC é cuidar para que essas vidas continuem plenas e com propósito.

Cuidar de alguém que teve um AVC é cuidar de uma história, e, quando essa história é contada por muitas mãos movidas pela técnica, pela escuta e pela empatia, o resultado é muito mais do que recuperação: é vida retomando o seu movimento.



Ester Bueno é coordenadora médica do Crer

## Paliativo é dignidade

Fábricio Soares de Paula

Ainda hoje, quando ouvimos falar em cuidados paliativos, muitas pessoas associam o termo exclusivamente ao fim da vida. Essa visão limitada, porém, não corresponde à realidade. O cuidado paliativo não é algo isolado, tampouco uma intervenção tardia. Ele caminha lado a lado com o tratamento convencional, podendo ser aplicado em qualquer fase da doença. Trata-se de uma abordagem que olha para a pessoa em sua totalidade, oferecendo acolhimento, alívio do sofrimento e qualidade de vida.

No Hospital de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT), temos buscado desmistificar esse conceito. Investimos em ações educativas e de sensibilização, tanto para equipes e familiares dentro do hospital quanto para a comunidade. São oportunidades valiosas de mostrar, na prática, que cuidado paliativo significa realidade, humanização e, sobretudo, vida. E é nesse ponto que a comunicação exerce papel essencial: levar informações para fora dos muros da saúde, quebrar tabus e aproximar a sociedade desse direito que ainda é pouco compreendido.

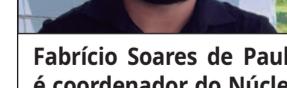
Mas para que o Brasil avance rumo a um acesso universal, precisamos enfrentar alguns desafios. O primeiro é a criação de políticas públicas estruturadas, que garantam financiamento e incluam os cuidados paliativos em todos os níveis de atenção. O segundo é a formação profissional, incorporando o tema nas grades de graduação e especialização não apenas da medicina, mas também das profissões multiprofissionais que compõem o cuidado. Por fim, é necessário investir em sensibilização social, para que pacientes e familiares conheçam seus direitos e possam reivindicar o acesso a esse cuidado.

A sociedade também tem papel ativo nesse processo. Pacientes e familiares precisam se engajar, participar de eventos, cobrar políticas públicas e reconhecer os cuidados paliativos como um direito. Já as instituições de saúde devem se abrir a parcerias, ampliar serviços e investir na informação. Quanto mais falarmos sobre o tema, mais quebraremos o tabu e mais vidas poderão ser impactadas positivamente.

Entre os dias 13 e 17 de outubro, o HDT terá uma programação especial voltada para esse debate. Serão realizadas ações dos setores assistenciais, levando informações, acolhimento e vivências práticas sobre os cuidados paliativos. Nossa objetivo é claro: sensibilizar, orientar e mostrar, por meio de experiências concretas, que os cuidados paliativos são sinônimo de dignidade, qualidade de vida e centralidade no cuidado à pessoa.

Hoje, no HDT, 10 pacientes estão em acompanhamento contínuo, mas a média mensal é de 22 atendimentos em cuidados paliativos. Desde a implantação do serviço, em 2017, já foram atendidos mais de 1.116 pacientes. Esse crescimento reflete não apenas o aumento da demanda, mas também o fortalecimento e a consolidação do HDT como referência em cuidados paliativos no estado.

É hora de a sociedade compreender que falar de cuidado paliativo não é falar de morte, mas sim de vida — uma vida com mais conforto, mais respeito e mais humanidade.



Fábricio Soares de Paula é coordenador do Núcleo Técnico Científico de Cuidados Paliativos no HDT

## CARTA DO LEITOR

### Mosquito da dengue

O mosquito, que é responsável por causar doenças arboviroses, é o principal transmissor da dengue. É importante os órgãos públicos intensificarem as campanhas de combate, principalmente por não termos o suporte dos agentes de combate a endemias que auxiliam e verificam os cuidados domésticos. Em épocas de chuvas isoladas devemos ficar mais atentos para que não sejamos omissos em relação ao mosquito da dengue, já que podemos fazer a diferença, com os cuidados necessários protegendo não somente nossa família, mas também nossos vizinhos. É um trabalho em conjunto. A consciência de mantermos uma cidade limpa e os cuidados em casa resulta em vidas preservadas.

Yasmine Gondim  
Aparecida de Goiânia

## CONTA PONTO

**Lamento profundamente sua partida. Fica o legado de uma vida dedicada à advocacia e ao aperfeiçoamento do direito. Meus sentimentos à família”**

Gilmar Mendes, presidente da Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), nesta terça-feira (28), ao lamentar o falecimento do advogado Sérgio Bermudes. Gilmar lembrou que o advogado enfrentou a ditadura militar para defender a memória do jornalista Vladimir Herzog. Bermudes foi responsável pelo processo no qual foi reconhecido que o assassinato de Herzog ocorreu no período em que ele estava sob custódia da ditadura. Com a morte de Bermudes, o STF cancelou a sessão da Segunda Turma que marcaria a estreia do ministro Luiz Fux. Na semana passada, Fux deixou a Primeira Turma, responsável pelo julgamento dos processos da trama golpista, e passou a integrar o colegiado. (ABr)

## INTERAJA CONOSCO



@o.ohje



O Partido Liberal (PL) de Goiás já sofreu as consequências da demissão do ex-presidente Jair Bolsonaro em revelar, de forma definitiva, seu apoio aos candidatos para as eleições de 2026. Por mais que o vice-presidente do PL goiano e ex-deputado estadual, Fred Rodrigues, negue o enfraquecimento da organização no Estado, o fato é que, após conseguir eleger 26 prefeitos, o partido de Bolsonaro conta, agora, com apenas 14 gestores que continuam filiados. Curtiu a publicação do leitor.

Igor Escarião (@igescariao81)



@jornalohje



Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa a movimentação política no Distrito Federal. A deputada Bia Kicis, presidente do PL no DF, anunciou que pretende disputar o Senado, contrariando o acordo que previa apoio do partido à vice-governadora Celina Leão (PP) e ao governador Ibaneis Rocha (MDB). A decisão pode alterar o equilíbrio dentro do PL e impactar as alianças formadas com o aval de Michelle Bolsonaro, que também é citada como possível nome para uma candidatura nacional. Leia a análise completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8722.

Freepik



Mulheres enfrentam juros mais altos, exigências maiores e dupla jornada, o que limita o crescimento dos negócios

## Mulheres lideram tomada de crédito, mas com valores menores

Letícia Leite

Nos últimos anos, o empreendedorismo feminino ganhou força e visibilidade no Brasil. O mais recente Relatório de Efetividade do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), mostra que as mulheres são a maioria entre os tomadores de crédito: representam 67% do total, o equivalente a 3,03 milhões de empreendedoras atendidas, mais que o dobro do número de homens, que somam 1,49 milhão.

A crescente presença feminina reflete um movimento de transformação no cenário econômico e social. Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o Brasil possui cerca de 30 milhões de empreendedores, dos quais mais de 10 milhões são mulheres à frente de seus próprios negócios.

E o futuro tende a ser ainda mais feminino: dados do Monitor Global de Empreendedorismo (GEM) de 2023 revelam que 54,6% das pessoas com intenção de abrir um negócio até 2026 são mulheres, uma virada em relação ao levantamento anterior, quando os homens lideravam esse índice. Mas, apesar da expansão e da representatividade crescente, os números escondem uma realidade desigual. De acordo com a coordenadora da pesquisa de avaliação do PNMPO, professora doutora Andréa Freire de Lucena, da Universidade Federal de Goiás (UFG), os dados indicam que as mulheres continuam recebendo valores menores de empréstimo e apresentam maior vulnerabilidade econômica.

O programa já deu um passo importante ao alcançar mais mulheres, mas segundo a especialista, as simulações mostram que elas seguem com menores remunerações e mais exposição a riscos financeiros, o que revela a necessidade de políticas de crédito mais equitativas. O acesso a crédito ainda é um dos principais desafios enfrentados pelas empreendedoras. Uma pesquisa recente do Instituto Rede Mulher Empreendedora aponta que 42% das mulheres que solicitaram crédito em 2023 tiveram o pedido negado. Muitas vezes, a falta de garantias, histórico financeiro limitado e preconceitos de gênero contribuem para as negativas ou para a concessão de empréstimos com juros mais altos.

Além das barreiras financeiras, há os desafios sociais. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que as brasileiras dedicam, em média, 9,6 horas semanais a mais que os homens a tarefas domésticas e de cuidado. Essa sobrecarga impacta diretamente o tempo e a energia que poderiam ser investidos no crescimento dos negócios. A manicure Juliana Nascimento, de 32 anos, vive essa realidade. Moradora de Aparecida de Goiânia, ela decidiu formalizar o próprio negócio após perder o emprego durante a pandemia. "Comecei com o que tinha em casa. Agora quero abrir um pequeno estúdio, mas ainda não consegui o crédito que preciso. Já tentei duas vezes e os valores que me ofereceram são muito menores do que eu preciso para começar direito", conta.

Juliana buscou apoio no PNMPO e vê no programa uma chance de ampliar seu ateliê e garantir uma renda estável para a família. "A gente quer crescer, mas é difícil quando o banco não confia. Mesmo com tudo certo, sempre pedem mais garantias", lamenta. Histórias como a dela se multiplicam em todo o País. O Nordeste, por exemplo, concentra a maior participação feminina no microcrédito, 68% dos empréstimos são destinados a mulheres. Ainda assim, os valores médios solicitados e aprovados para o público masculino seguem superiores.

Para a especialista, o empreendedorismo feminino vai além da geração de renda: é também uma forma de transformação social. "Empresas lideradas por mulheres tendem a valorizar mais a diversidade, a responsabilidade social e a sustentabilidade, criando uma rede de apoio que se estende para além dos lucros financeiros", ressalta Lucena. Apesar dos avanços, o caminho ainda é longo. A inclusão financeira das mulheres requer políticas públicas contínuas, capacitação técnica e acesso a linhas de crédito que considerem suas realidades específicas. Enquanto isso, Juliana segue insistindo no sonho de ver seu estúdio de beleza sair do papel. "Quero mostrar que mulher consegue, sim. Só precisamos de uma chance justa." (Especial para O HOJE)



## Econômica

Lauro Veiga Filho

| [economica@ohj.com.br](mailto:economica@ohj.com.br)

### Juros subiram (quase sempre) mesmo com inflação baixa e superávit fiscal

Um jornalista badalado, que assina uma coluna em um desses jornalões paulistanos, que outrora chegou a surfar a onda de democratização, sublinha com toda ênfase que os juros continuam escorchantemente elevados por culpa exclusiva dos desequilíbrios entre receitas e despesas do governo (leia-se, no caso, exclusivamente na área federal), vale dizer, pela "gastança" desenfreada – já pedindo desculpas pelo pleonasmico deslavado. O "gigantismo" do Estado, resultado desse processo de aumento descontrolado dos gastos, sempre na versão do colunista famoso, estaria empurrando o setor público para uma quebra de dívida, por conta da escalada da dívida pública.

As séries históricas de dados, considerando como fontes o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), o Banco Central (BC) e a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), não oferecem suporte para esse tipo de análise, embora a correlação entre rombo e juros possa parecer perfeitamente clara para o senso comum. Como primeira observação, sempre escamoteada por colunistas, analistas econômicos, consultores e economistas mais alinhados ao setor financeiro, aquele tipo de "análise" desconsidera o próprio impacto causado pelos juros sobre as contas públicas.

Considerando uma série da STN propostamente mais longa, com valores devidamente atualizados com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE, entre janeiro de 1997 e agosto deste ano, o governo central – Tesouro, BC e Previdência – acumulou déficit primário de R\$ 172,722 bilhões, enquanto

os juros detonaram uma despesa do tamanho de R\$ 11,387 trilhões (é trilhões mesmo, com "T"). Incluído na conta esse gasto monumental com juros – a verdadeira "gastança" escondida pelo noticiário dito especializado –, o governo central acumulou um déficit de R\$ 11,527 trilhões no mesmo período.

Tomados a valores nominais e considerando o intervalo entre 1997 e 2024, na média, o resultado primário equivaleu a 0,65% do Produto Interno Bruto (PIB), mas os juros consumiram o equivalente a 4,77% de toda a riqueza produzida pelo País na soma daqueles anos, deixando um déficit nominal de 5,42%.

#### Descompasso

Aqueles números mostram ainda que as taxas de juros e, portanto, toda a despesa gerada pela política monetária ao longo de décadas têm se mantido elevadas a despeito do resultado primário do governo central e mesmo quando a inflação apresenta bom comportamento. Essa "dinâmica" sugere que outros fatores deveriam ser considerados no momento de avaliar a persistente política de juros estratosféricos e de atribuir causas para esse processo. Entre outros exemplos, na passagem de 1996 para 1997, embora a inflação acumulada em 12 meses tenha sido reduzida de 9,56% para 5,22%, a taxa básica de juros literalmente disparou, saltando de apenas 1,0% ao ano até outubro de 1997 para extorsivos 38% apenas dois meses mais tarde. Tratava-se, ali, de assegurar alguma sobrevida à política insustentável de valorização do real frente ao dólar, que vinha assegurando a deflação ocorrida na sequência do lançamento do Plano Real em junho de 1994.

## BALANÇO

◆ Reduzidos para 29% ao final de 1998, ano de eleições presidenciais, os juros básicos foram alçados a 45,0% em março de 1999, baixando para 19,0% ao final daquele ano e para 15,25% em janeiro de 2001, quando a inflação em 12 meses rodava em torno de 5,92%.

Em agosto do mesmo ano, com a taxa inflacionária superando a marca de 7,0% ao ano, os juros voltaram a 19,0% e atingiram 26,50% em fevereiro de 2003, quando choque cambial, gerado pela intensa especulação que marcou a posse do novo governo, em 2002, fez a inflação saltar para 15,85% nos 12 meses encerrados em fevereiro de 2003.

◆ Neste caso, o governo reagiu a escalada do dólar e à inflação gerada pela alta da moeda estadunidense. Ao longo de todo aquele período, no entanto, as contas do governo central mostraram saldos positivos, com as receitas superando as despesas primárias (excluídos os gastos com juros). Na média, o superávit correspondeu a 1,20% do PIB entre 1997 e 2001 e a 2,3% do produto no período que vai de 2002 a 2006.

◆ A inflação já havia retomado tendência muito bem comportada, fechando 2006 em 3,14%. Mas os juros variaram entre 17,25% e 13,25% entre o início e o final daquele ano. O dose cavalar não se justificava quando avaliados os dados do IPCA e muito menos da STN. Naquele mesmo ano, o governo central havia registrado superávit de R\$ 138,858 bilhões, a valores de

agosto deste ano, algo como 2,02% quando considerados dados nominais. As despesas com juros, que haviam representado 5,94% do PIB em 2005, recuaram discretamente para 5,2% no ano seguinte.

◆ Os juros foram mantidos em dois dígitos até julho de 2009, quando baixaram para 8,75% ao ano, diante de uma inflação de 4,50% nos 12 meses encerrados naquele mês, caindo para 4,31% no fechamento do ano. Naquele ano, o saldo primário girou ao redor de R\$ 97,329 bilhões, correspondendo a 1,18% do PIB (mais uma vez, quando levado em conta o valor nominal do superávit).

◆ Os juros voltariam a escalar de 7,25% em outubro de 2012 para 14,25% em julho de 2015, enquanto a inflação avançava de 5,45% para 9,56% tomando períodos de 12 meses finalizados, respectivamente, em outubro de 2012 e julho de 2015. Neste último ano, o governo passava a anotar déficit primário correspondente a 2,01% do PIB.

◆ Excluída a fase da pandemia, quando o déficit atingiu 9,77% do PIB por conta de créditos extraordinários abertos para atender a uma situação de extrema emergência, como se recorda, o pior resultado fiscal ocorreria em 2016, com déficit de 2,57% – dado que não se repetiria nos anos seguintes (excetuando-se o exercício de 2020, para deixar bem claro).

◆ A inflação em 2021, na saída da pandemia, saltou de fato para 10,06% frente a 4,52% no ano anterior. Os ju-

ros básicos, achatados para 2,0% em agosto de 2020, começaram a subir em março de 2021, elevados para 2,75%, mas só atingiram seu ponto mais elevado em agosto de 2022, quando a inflação delineava uma tendência de baixa, fechando aquele ano em 5,79% (em grande parte por conta da redução artificial de impostos sobre combustíveis, energia e telecomunicações).

◆ Entre 2021 e 2022, o resultado primário saiu de um déficit de 0,39% do PIB para um superávit de 0,46%, motivado em grande medida pelo calote nos precatórios e na compensação devida pelo governo federal aos Estados por conta de perdas na arrecadação geradas por medidas adotadas pela equipe econômica.

◆ Entre 2023 e 2024, o déficit despencou 81,7% em termos reais, ou seja, descontada a inflação, saindo de 2,09% para apenas 0,37% sobre o PIB, num ajuste equivalente a 1,72 pontos percentuais. No acumulado entre janeiro e agosto deste ano, comparado ao mesmo período de 2024, o déficit caiu mais 18,21% em termos reais, saindo de R\$ 102,791 bilhões para menos de R\$ 84,076 bilhões. A inflação saiu de 4,83% no final de 2024 para 4,94% no acumulado em 12 meses até 13 de outubro deste ano, numa oscilação, portanto, de 0,11 pontos percentuais. Mas os juros subiram de 10,50% em maio de 2024 para 15,0% em junho deste ano, nível mantido até aqui. (Especial para O HOJE)

## EXPRESSA

O mercado financeiro viveu forte otimismo nesta segunda-feira (27), impulsionado pelo encontro entre os presidentes Lula da Silva e Donald Trump, na Malásia. O diálogo entre os

dois líderes foi classificado por ambos como "muito bom" e reacendeu expectativas de uma reaproximação comercial entre Brasil e Estados Unidos. O Ibovespa, principal índice da

B3, avançou 0,55% e encerrou o dia aos 146.969 pontos, renovando o recorde histórico e revertendo as perdas acumuladas em outubro. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

# PPA prevê redução de investimentos em segurança, urbanismo e ciência

**Plano Plurianual sancionado por Sandro Mabel prevê cortes em áreas estratégicas. Especialista alerta que a redução pode agravar problemas estruturais e sociais de Goiânia**

Thiago Borges

O Plano Plurianual (PPA) 2026-2029, sancionado pelo prefeito Sandro Mabel (União Brasil) na última semana, prevê uma redução dos investimentos nas áreas de segurança pública, urbanismo, habitação e ciência e tecnologia. O PPA é o instrumento que define as diretrizes e metas da administração municipal para os próximos quatro anos.

O plano da gestão Mabel prevê que o investimento em segurança pública será de R\$ 11.465.527,84 para os próximos quatro anos. A administração do ex-prefeito Rogério Cruz (Solidariedade) reservou R\$ 68.783.335,61 para investimentos na área, R\$ 57.317.807,77 a mais do que o novo PPA.

Nas áreas de urbanismo e habitação, a redução dos aportes, somados, supera os R\$ 170 milhões. O plano que vai até 2029 prevê investimento de R\$ 367.582.207,30 nos projetos voltados para a urbanização da Capital, o que significa uma diminuição de R\$ 40,4 milhões, já que a aplicação de recursos prevista para os anos entre 2022 e 2025 era de R\$ 407.996.438,81.

No que tange ao investimento para a área habitacional, a previsão de gastos do novo PPA é de R\$ 79.466.421,03, enquanto o do plano ainda em curso é de R\$ 209.944.704,63. O corte estimado, ao considerar as duas previsões, é de R\$ 130.478.283,6.

O especialista em urbanismo Fred Le Blue afirma que a



Jackson Rodrigues

**Nas áreas de urbanismo e habitação, a redução dos aportes, somados, supera os R\$ 170 milhões. O plano que vai até 2029 prevê investimento de R\$ 367.582.207,30 nos projetos voltados para a urbanização da Capital, o que significa uma diminuição de R\$ 40,4 milhões.**

previsão de “redução vultosa” dos investimentos na área de planejamento urbano e habitação social é “um roteiro danoso que vai aprofundar as mazelas urbanísticas e humanísticas em Goiânia em curso”.

## Drenagem “insuficiente e precária”

Segundo Le Blue, as encheres do mês de setembro evidenciaram que a drenagem urbana da cidade é “insuficiente e precária”. “Seria importante poder contar com recursos mais sólidos para aplicar as intervenções sugeridas pelo Plano Diretor de Drenagem Urbana, que está sendo finalizado pela UFG [Universidade Federal de Goiás]. São obras macroestruturantes de grande escala que, certamente, ficarão comprometidas com esta atual previsão comedida de ação continuada em urbanismo para os próximos quatro anos”, destacou o especialista.

O urbanista ainda alerta para os possíveis impactos na zeladoria, na promoção de acessibilidade espacial, no pa-

sagismo estético e na mobilidade urbana da Capital. Acerca da estimativa que prevê redução no capital investido para habitação, Le Blue ressalta que o crescimento do “déficit sociohabitacional” afeta sobre tudo as camadas mais vulneráveis da população.

“Com a taxa de juros alta, a compra de casa própria tem se tornado um sonho cada vez mais distante, mesmo pelo Minha Casa, Minha Vida, até porque o mercado rentista em Goiânia tem levado a distorções absurdas de valores inflados, que podem vir a se tornar uma bolha especulatória”, afirma. O urbanista garante que a situação da cidade “demanda por programas de moradia popular de distribuição de casas ou subsídios para aquisições”, porém, com “o novo PPA, o sonho da casa própria vai ficar para a próxima gestão”.

## Ciência e tecnologia sacrificadas

Além disso, o investimento previsto na área de “ciênc

cia e tecnologia” do PPA de Mabel é de R\$ 215.257.430,73 — uma redução em torno de R\$ 4,5 milhões em comparação ao plano anterior, cujo valor reservado era de R\$ 219,82 milhões.

Em nota enviada ao O HOJE, a Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz) afirma que “não é possível realizar uma comparação” entre os PPAs, visto que “ainda não se sabe, de forma consolidada, o quanto do que foi planejado nos últimos quatro anos e o que foi efetivamente executado, considerando que a plena execução do último PPA ainda está em curso”.

Também em nota, a Guarda Civil Metropolitana (GCM) informou que a disponibilidade de recursos “proposta para o PPA 2026-2029 foi de R\$ 946.297.081,76, exclusivamente para a Agência da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia”. “Nesse valor estão incluídos os gastos com folha, em comparação com R\$ 548.579.276,76 do PPA 2022-2025”, afirma a GCM. (Especial para O HOJE)

## TROCA DE ACUSAÇÕES

# Pedido de blindados expõe tensão entre Castro e Lula

Ricardo Stuckert/PR



Os blindados militares solicitados pelo governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), e que reacenderam o embate com o governo Lula (PT) após megaoperação contra o Comando Vermelho, começaram a ser reivindicados em janeiro, logo após a morte da capitã de Mar e Guerra Gisele Mendes de Souza e Mello, atingida por uma bala dentro do Hospital Naval Marcílio Dias, na Zona Norte do Rio. O pedido foi bem recebido inicialmente, mas acabou vetado pela Casa Civil com aval do presidente Lula.

O Planalto argumentou que os blindados das Forças Armadas só poderiam ser empregados por meio de uma operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), medida prevista na Constituição e de competência exclusiva do presidente. Lula, no entanto, tem rejeitado essa alternativa.

Em uma coletiva, Castro

criticou o impasse, ao afirmar que o governo federal recuou “por política” e reforçou que seguirá a atuar com os meios disponíveis. Já o ministro da Justiça, Ricardo

Lewandowski, destacou que uma GLO exige que o Estado reconheça a falácia da segurança pública e transfira o controle às Forças Armadas, o que não ocorreu.

A megaoperação da Polícia do Rio de Janeiro no Complexo do Alemão, deflagrada nesta terça-feira (28), deixou ao menos 64 mortos. As vítimas foram identificadas

**Megaoperação no Complexo do Alemão deixou ao menos 64 mortos, com 60 suspeitos e quatro policiais**

como 60 suspeitos, dois policiais civis e dois policiais militares do BOPE, segundo as forças de segurança do Estado. (Bruno Goulart, especial para O HOJE)

Ton Molina/STF



Por ter feito delação premiada, Cid recebeu a menor pena

## Cid pode pedir pena cumprida após condenação na trama golpista

Com a decisão da defesa de Mauro Cid em não recorrer da condenação, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu nesta terça-feira (28) o trânsito em julgado do processo da trama golpista contra o ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL). Isso significa que a Corte já concluiu a ação e Cid poderá começar a cumprir a pena de 2 anos em regime aberto. A defesa de Cid tinha até esta segunda-feira (27) para apresentar recurso contra a decisão da Primeira Turma do STF.

Como a defesa de Cid foi a única que não apresentou recurso contra o acórdão de julgamento, a sentença aplicada ao tenente-coronel, a pena poderá ser abatida pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do caso. Agora, os advogados de Mauro Cid esperam que a pena seja reconhecida como cumprida, já que o militar ficou mais de dois anos preso e com medidas cautelares.

Em setembro, logo após o término do julgamento, a defesa do tenente-coronel já havia pedido a retirada da torneira eletrônica e uma declaração de cumprimento da pena. À época, o pedido foi negado. Na justificativa, Moraes não sinalizou discordar dos argumentos da defesa, mas disse que o momento correto de analisar os pedidos seria após o trânsito em julgado da ação. Por ter selado um acordo de delação premiada e colaborado com a Justiça, Cid recebeu a menor condenação entre os oito réus do núcleo crucial. Com a maior pena, o ex-presidente Bolsonaro foi condenado a 27 anos e 3 meses de prisão em regime fechado. (Marina Moreira, especial para O HOJE)



## Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br  
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



### Pacheco x "Bessias"

O clima esquentou na Praça dos Três Poderes. Há uma disputa velada entre padinhos fortes para dois nomes que disputam a vaga deixada por Luiz Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal. Um cotado é o senador e ex-presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que costurou sigilosamente seu nome como representante da maioria dos senadores. Outro é o preferido do presidente Lula da Silva para o cargo, Jorge Messias, o advogado-geral da União. A despeito de Lula ter o poder de escolha, não sacramentou ainda o "Bessias" - ex-assessor jurídico de Dilma Rousseff - por temer a rejeição no plenário do Senado diante dos apoiadores de Pacheco. Lula joga com o tempo, tentando acalmar os ânimos. Ele sonha ter em Pacheco seu candidato a governador de Minas, convite feito no avião presidencial na viagem à China, mas o senador sabe que, hoje, não tem coalizão no Estado que sustente sua candidatura.

### Palanque para Lula

O prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena (sem partido), se filiará ao MDB em 17 de novembro para reforçar o palanque do Presidente Lula da Silva no Nordeste. Précandidato ao Governo da Paraíba e favorito nas pesquisas, Cícero rompeu com o PP, de Ciro Nogueira, que não apoia o seu projeto junto ao de Lula. O evento contará também com as presenças de Baleia Rossi e Veneziano Vital do Rêgo, líderes do MDB.

### CV em desespero

Os serviços de inteligência da Polícia Civil do Rio de Janeiro capturaram um print de uma mensagem do Comando Vermelho que está circulando pelos grupos de WhatsApp na cidade. No comunicado, a facção criminosa convoca aliados a ajudarem as lideranças dos Complexos do Alemão e da Penha. Pedem o auxílio de mototáxis e para moradores gravarem as cenas. Na mensagem o termo "chacina" é usado para falar da ação.

### Embate na ALEP

Projeto de lei que amplia o modelo cívico-militar para as escolas de tempo integral passa por um embate na Assembleia Legislativa do Paraná. Aprovada em 1º turno, a proposta voltou à Comissão de Constituição e Justiça, devido a emendas apresentadas pelos deputados da oposição. O modelo atende hoje cerca de 190 mil alunos no Paraná, e outros 10 mil aguardam na fila de espera. O Estado possui 312 escolas no formato, líder no ranking no Brasil.

### Mancada

O deputado Evar Vieira de Melo (PP-ES) apresentou Moção de Repúdio à participação da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG) na COP30. Envolvida no esquema de corrupção do INSS, a Confederação possui graves denúncias de fraudes e irregularidades que resultaram em descontos indevidos sobre aposentadorias e pensões do INSS.

### Tráfego entre portos

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara debateu nesta segunda-feira (28) o tráfego entre Itajaí e Navegantes (SC), onde empresas levam até três horas para percorrer 11 km até os portos. Mais de 800 reclamações foram enviadas à ANTT, sem resposta. Nenhum dos 16 deputados catarinenses participou da audiência, conduzida por Marangoni (UNIÃO-SP). A região abriga o maior centro logístico do sul do País. (Especial para O HOJE)

## Caiado pode buscar Michelle como vice para tentar romper isolamento

Com Tarcísio e Bolsonaro fora da disputa, goiano busca ocupar o espaço da direita em 2026

Bruno Goulart

A movimentação de Ronaldo Caiado (União Brasil) no cenário nacional ganhou novo fôlego após a última pesquisa Atlas/Intel, que o colocou na dianteira entre os governadores da direita, com 15,3% das intenções de voto em um cenário sem Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP). O levantamento acendeu sinal verde para o governador de Goiás intensificar sua articulação política e buscar o posto de principal nome da oposição a Lula (PT) em 2026.

Mas o projeto presidencial do goiano enfrenta uma barreira decisiva: a falta de enraizamento no eleitorado bolsonarista, que continua sendo o núcleo mais sólido e mobilizado da direita. É nesse contexto que cresce a especulação de uma aliança com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, nome que tem sido trabalhado nos bastidores do PL como possível candidata a vice-presidente nas próximas eleições.

A hipótese de uma chapa Caiado-Michelle seria, segundo aliados, a forma mais eficaz de o governador alavancar seu projeto. Contaria com a ex-primeira-dama, figura de alta popularidade entre o eleitorado evangélico e conservador. Além disso, poderia oferecer a Jair Bolsonaro influência em seu governo. Caiado, inclusive, já declarou que um dos primeiros atos como presidente seria a "anistia geral e irrestrita" aos envolvidos no 8 de janeiro. No entanto, para que essa aproximação avance, Caiado precisa de um gesto de Bolsonaro. E esse passo depende, primeiramente, de uma autorização do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), já que o ex-presidente está preso em regime domiciliar. Caso o encontro ocorra, seria a oportunidade certa para receber - ou não - a bênção de Bolsonaro.

Ao O HOJE, o cientista político Lehninger Mota avalia que, caso Bolsonaro sinalize positivamente, a chapa teria peso imediato. "Se Caiado conseguisse se viabilizar com apoio do Bolsonaro, tendo a Michelle como vice, avançaria dez casas de uma vez só. O candidato apoiado pelo ex-presidente é quase certo no segundo turno. Mas o problema é que Caiado enfrenta resistência tanto dentro do União Brasil quanto na

meira-dama, figura de alta popularidade entre o eleitorado evangélico e conservador. Além disso, poderia oferecer a Jair Bolsonaro influência em seu governo. Caiado, inclusive, já declarou que um dos primeiros atos como presidente seria a "anistia geral e irrestrita" aos envolvidos no 8 de janeiro. No entanto, para que essa aproximação avance, Caiado precisa de um gesto de Bolsonaro. E esse passo depende, primeiramente, de uma autorização do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), já que o ex-presidente está preso em regime domiciliar. Caso o encontro ocorra, seria a oportunidade certa para receber - ou não - a bênção de Bolsonaro.

Ao O HOJE, o cientista político Lehninger Mota avalia que, caso Bolsonaro sinalize positivamente, a chapa teria peso imediato. "Se Caiado conseguisse se viabilizar com apoio do Bolsonaro, tendo a Michelle como vice, avançaria dez casas de uma vez só. O candidato apoiado pelo ex-presidente é quase certo no segundo turno. Mas o problema é que Caiado enfrenta resistência tanto dentro do União Brasil quanto na



Aliança eleitoral com Michelle Bolsonaro poderia ser cartada decisiva de Ronaldo Caiado para 2026

própria direita, onde há vários nomes disputando o mesmo espaço." De fato, o governador goiano precisa vencer obstáculos internos. O União Brasil, seu partido, ainda não abraçou sua candidatura. Não totalmente. Caiado, inclusive, já se indisponibilizou com o presidente do Progressistas, senador Ciro Nogueira (PI). A aliança entre União Brasil e Progressistas, se autorizada pela Justiça Eleitoral, limitaria ainda mais o protagonismo de Caiado dentro da federação.

Além disso, a direita está longe de unificar um projeto nacional. Tarcísio, embora publicamente voltado à reeleição em São Paulo, segue como principal aposta do bolsonarismo.

Segundo Mota, o recuo do governador paulista é mais tático do que definitivo: "Eles estão protegendo o Tarcísio de desgastes. Ele continua sendo o número um. No momento certo, pode voltar para o cenário nacional". O especialista em marketing político Felipe Fulquim, porém, pondera que essa estratégia só se concretiza se as pesquisas confirmarem competitividade. "Bolsonaro só faria essa composição se visse chance real de vitória. E, racionalmente, é mais fácil para ele ter Michelle como cabeça de chapa e escolher outro vice do que apostar em Caiado."

Para Fulquim, o maior entrave é a desconfiança interna no bolsonarismo, que poderia

temer uma postura independente após eventual vitória de Caiado. "Eles não têm certeza de que ele governaria alinhado ao projeto do Bolsonaro. Isso pesa na hora da decisão", avalia. Já o especialista Luiz Carlos Fernandes adota uma visão mais cética. Para Fernandes, Caiado só se viabilizaria como alternativa se a direita optasse por lançar vários candidatos, em estratégia para tentar levar a disputa ao segundo turno. "Ele é o menos conhecido e vem de uma região que representa apenas 3,2% do eleitorado nacional. O União Brasil parece não acreditar muito em Caiado. Talvez ele precise mudar de partido para seguir adiante." (Especial para O HOJE)

Divulgação/Goinfra



Goiás chegou a um ponto em que o turista que vai à Cidade de Goiás e a Aruanã é igual ao empresário que procura terras: eles querem tecnologia e bem-estar

# Governo integra à industrialização 2 regiões esquecidas em Goiás

Nilson Gomes

O empresário Ami Benício nasceu em Nova Crixás, no Vale do Araguaia, e se orgulha de ser conterrâneo do título eleitoral de Ronaldo Caiado. Desde adolescente, se acostumou a acompanhar o então deputado federal, depois senador e há sete anos governador. A cidade inteira esperava o dia das urnas de olho em um votante. Era a vez de ver a maior autoridade que frequentava a vizinhança por ter investimentos. Agora, segundo ele, o governador foi seguido por diversos outros ilustres. É o Vale do Araguaia, que o Governo de Goiás vai ligar a outra região antes esquecida, a Norte, com rodovias duplicadas.

Os pais de Ami moram em Montividiu do Norte, na divisa com o Tocantins, e ele desde a juventude vive na "ponte aérea, só que terrestre", como

**Evolução do Estado exige que se aprimore a tecnologia e mantenha o foco na indústria, na mineração e na agropecuária, com infraestrutura de primeiro-mundista**

brinca, entre os dois polos do Estado. O que o fez ser notícia nos últimos meses foram três eventos em fazendas de Nova Crixás – e, claro, Caiado estava lá. No finalzinho de setembro, foi feita ali a Abertura Estadual do Plantio da Soja Safra 2025/26. O que apareceu na mídia nacional foram as imagens de dezenas de aeronaves. "Aqui sempre tem muitos jatos, mas dessa vez lá eram 20 aviões por vez", conta o empresário.

Pode não ser a "Dubai do Cerrado", como Ami diz que Nova Crixás está sendo chamada, mas no mínimo as transformações se evidenciam. A melhor notícia foi dada re-

centemente pelo governador e por Pedro Sales, presidente da Agência de Infraestrutura, a Goinfra. No início de seu 1º mandato no Executivo, Caiado completou a duplicação de Goiânia até a Cidade de Goiás e agora vai estendê-la até Aruanã. Seu sucessor deve continuar os trabalhos e chegar com as pistas duplas até Aruanã, para beneficiar o turismo, e à BR-153, que a essa altura também estará em obras de duplicação.

Goiás chegou a um ponto em que o turista que vai à Cidade de Goiás e a Aruanã é igual ao empresário que procura terras para plantar ou criar em Itaberaí ou Campi-

norte: eles querem tecnologia e bem-estar. Não é só ser uma esquina do mundo, como Uruaçu é – é estar antenada com o mundo.

Ami diz que a própria rodovia estadual que sai de Araguapaz rumo a Porangatu, a última cidade na BR-153 antes do Tocantins, foi entregue bem melhor nos últimos tempos, mas nada que se compare à duplicação.

Desde o 1º governo de Iris Rezende, a partir de 1983, o Estado vem ampliando a sua malha viária. Onofre Quinan, que cumpriu o período depois de Iris ir para o Ministério da Agricultura, tocou as obras em construção.

Henrique Santillo foi muito atrapalhado pela perseguição de Iris, que pressionou o presidente José Sarney para impedir parcerias com Goiás, inclusive o aval de empréstimo para asfalto, no PPM, Programa de Pavimentação Municipal, e resolver as pendências do Césio 137.

Iris voltou depois de Santillo e usufruiu do financiamento viabilizado por Santillo e inviabilizado por ele mesmo. Foi bom porque espalhou chão preto pelo Estado. Maguito Vilela focou mais no social, até porque herdou o Estado em frangalhos. Veio Marconi e permaneceu investindo em estrutura.

Alcides Rodrigues pegou embros, quitou dívidas e deixou Goiás pronto para a nova leva de obras, para a qual a presidente Dilma Rousseff mandou R\$ 13 bilhões já no 3º governo de Marconi.

## Com Caiado, o raio se ampliou e se tornará irradiante mesmo

Com Caiado, o raio se ampliou e, agora, se tornará irradiante mesmo. O planejamento está excelente, a expectativa está na burocracia, pois o Supremo Tribunal Federal impediu a grande novidade que poderia ser usada como precedente, a de fazer as obras sem depender da máfia das empreiteiras. Mesmo assim, é preciso ficar confiante na ligação entre os modais, conforme acreditam os prefeitos das duas maiores cidades do Norte, Uruaçu, Azarias Machadinho, e Porangatu, Vazante Valadares.

Na opinião dos dois, o Norte já mostrou força na mineração, pois todos os municípios têm algo a oferecer ao mundo, como as terras raras de Minaçu, as esmeraldas de Campos Verdes, o ouro de Crixás, o níquel de Niquelândia e Barro Alto, o cobre e o ouro de Alto Horizonte.

A integração dos modais será de rodovias federais e estaduais e das ferrovias que já existem, como a Norte-Sul, e



O planejamento está excelente, a expectativa está na burocracia

as que estão sendo construídas e vão ligar desde a Ferrogrão, com enorme pátio em Rio Verde comprado no mandato do prefeito Paulo do Vale, à Fico, a Ferrovia de Integração do Centro-Oeste, em Santa Terezinha de Goiás, baseada em

imenso canteiro de obras.

Nas épocas de Iris, Santillo e Onofre Quinan, ainda se aceitava rodovia com acostamento estreito ou até sem. A realidade de Goiás mudou muito e para melhor. São milhares de caminhões transportando pro-

dutos fabricados em Aparecida de Goiânia, Goiânia e outras zonas industriais; o minério que está para todo lado; a cana, os hortifrutis, as confecções, os grãos, o algodão. O espaço agora é para o que tem de melhor no mundo – já não se to-

lera mais o asfalto que todo ano demanda tapa-buraco.

Em Mara Rosa, capital brasileira do açafrão, também tem tudo o que as demais ostentam de melhor, como o minério e o grão. Agora, é dentro de suas fronteiras que a Fico parte rumo a Água Boa, no Mato Grosso. Com tamanha integração, a intensa movimentação da JBS em Mozarlândia, trazendo gado de centenas de quilômetros, será mais segura e confortável nas GOs e BRs duplicadas.

O desafio para o próximo governo é conseguir fazer ao menos o que seus antecessores deram conta. Agora, são mãos à obra de Ami e dos demais empresários que ligam as riquezas minerais de Montividiu do Norte à produção pecuária de Nova Crixás, as belezas do Rio Araguaia, em Aruanã e São Miguel do Araguaia, com seus projetos de irrigação, os indígenas de Nova América, as praias urbanas de Minaçu, tão linda e de solo inigualável... (Especial para O HOJE)

# DECISÃO continental

Gilvan de Souza/CRF

Racing e Flamengo se enfrentam nesta quarta-feira (29), a partir das 21h30, no Estádio El Cilindro

Gabriel Pires

O futebol sul-americano passa por uma semana histórica. Nesta quarta e quinta-feira serão decididos os grandes finalistas da Copa Libertadores 2025. Nos últimos anos, a competição foi monopolizada por campeões brasileiros, e pode seguir com esse padrão para essa temporada. De um lado da chave, o Flamengo visita o Racing no El Cilindro com uma vantagem de um gol garantido após a vitória de 1 a 0 no Maracanã. A volta na Argentina carrega um peso de decisão como se a partida estivesse 0 a 0, afinal, jogar fora de casa no Estádio Presidente Perón não é nada fácil, independente da vantagem do duelo de ida. A princípio, a partida terá início nesta quarta-feira (29/10) a partir das 21h30, horário de Brasília, com transmissão oficial da Rede Globo de forma gratuita.

Com uma disputa em aberto, o Flamengo vai à Argentina com o placar a seu favor, precisando apenas de um empate para garantir a classificação para a grande final. O Racing vai a sua fortaleza com a confiança de sua força como mandante,



Na partida de ida das semifinais da Copa Libertadores, o rubro-negro venceu por 1 a 0 o Racing (ARG) no Maracanã

em um estádio que para muitos é o mais difícil de se jogar na América do Sul. O técnico da equipe argentina parece confiante na classificação. Após a derrota no Rio de Janeiro, Gustavo Costas garantiu que o Racing disputará a final da competição, mesmo com o resultado adverso.

Em recado para a torcida antes da concentração no CT, Costas destacou: "Sabemos que juntos podemos realizar esse sonho que perseguimos há tantos anos e que, se estivermos juntos, conseguiremos".

Diferente do Racing, o Flamengo possuía um confronto encalhado de Campeonato Brasileiro entre as duas decisões, e o resultado não foi dos mais agradáveis. A equipe de Filipe Luís perdeu para

o Fortaleza e não assumiu a liderança do Brasileirão Série A. O tropeço no torneio nacional é desconfortável, ainda mais pela possibilidade de alcançar a primeira colocação. Porém, o maior prejuízo se deve ao desgaste físico de mais um jogo de alto nível, além das viagens excessivas, algo que o Racing não precisou se preocupar neste final de semana.

O elenco do Flamengo chegou em Buenos Aires nesta segunda-feira (27/10) por volta das 18h, e chegou no hotel pouco antes das 21h. Nesta terça-feira (28/10), o Flamengo treinará no centro de treinamento do Defensa y Justicia, localizado no bairro Zeballos. Sobre o grupo, Filipe Luís contará com boa parte do

elenco a sua disposição, mas a maior ausência será do centroavante Pedro, que sofreu uma fratura no antebraço na partida de ida contra o Racing. Surgiram especulações que o atacante poderia jogar a partida de volta com uma tala de proteção específica que teria que ser pré-aprovada pela Conmebol. Entretanto, o Departamento Médico do Flamengo descartou essa possibilidade devido ao risco de agravamento da lesão, que pode necessitar de intervenção cirúrgica a depender do andar do tratamento.

Além de Pedro, Everton Cebolinha não viajou para a Argentina, também por lesão. Apesar das baixas, Filipe Luís conta com Erick Pulgar e Carrascal, suspensos no Brasilei-

rão, que não estiveram presentes na derrota contra o Fortaleza. Contudo, o maior retorno do rubro-negro para essa partida na Argentina será do zagueiro Léo Ortiz. O defensor está em fase final do tratamento de um estiramento no tornozelo direito, e treinou normalmente com o elenco na manhã desta segunda-feira antes da viagem. Com isso, Ortiz retorna ao grupo de relacionados do Flamengo e pode voltar a ser utilizado pelo técnico Filipe Luís.

Por fim, a arbitragem da partida fica por conta do chileno Piero Maza, com os assistentes Cláudio Urrutia e José Retamal. O árbitro de vídeo será comandado por Juan Lara, também do Chile. (Especial para O HOJE)

## FORA DOS PLANOS

### Goiás confirma saídas de Benítez e Rodrigo Andrade antes do fim da temporada

O Goiás oficializou duas mudanças no elenco nesta reta final da Série B do Campeonato Brasileiro. Após anunciar que Martín Benítez não fazia mais parte dos planos para 2026, o clube também rescindiu o contrato do volante Rodrigo Andrade, encerrando o vínculo que inicialmente iria até o fim do ano. As duas rescisões ocorreram de forma consensual, com todos os detalhes ajustados entre as partes.

As decisões refletem uma nova postura da diretoria esmeraldina, que busca manter o grupo totalmente comprometido com o principal objetivo da temporada: o retorno à elite do futebol nacional. O entendimento interno é de que cada jogador precisa estar plenamente engajado dentro e fora de campo, justificando sua presença no elenco em um momento decisivo da competição.

Benítez, contratado com a expectativa de agregar experiência e qualidade técnica ao meio-campo, acabou não correspondendo ao que se esperava. O meia argentino disputou apenas nove partidas com a camisa do Goiás e não

teve participação direta em gols. Sua saída, embora precoce, já vinha sendo considerada nos bastidores diante da pouca utilização e da mudança no comando técnico.

Já Rodrigo Andrade deixa o clube após uma passagem mais efetiva. O volante de 28 anos disputou 24 jogos na temporada, marcou dois gols e deu duas assistências. Apesar da boa sequência, perdeu espaço recentemente e não foi sequer relacionado na vitória por 2 a 1 sobre o Criciúma. No duelo anterior, a derrota por 3 a 1 para a Chapecoense, havia sido titular, mas acabou substituído no intervalo — partida que marcou a estreia do técnico Fábio Carille.

Com o time atualmente no G4 e em plena disputa pelo acesso, o Goiás reforça a ideia de que o foco coletivo deve prevalecer sobre qualquer questão individual. As saídas de Benítez e Rodrigo Andrade simbolizam esse alinhamento interno e abrem espaço para que Carille trabalhe com um elenco mais enxuto, unido e comprometido com a reta final da Série B. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)

## VENCE O BRASIL

### Brasil feminino vence Itália e completa 8 jogos sem perder

A seleção brasileira feminina encerrou sua série de amistosos na Europa com mais uma atuação convincente. No estádio Ennio Tardini, em Parma, o Brasil superou a Itália por 1 a 0, com gol de Luany, e fechou a Data Fifa de outubro de maneira imbatível. O resultado confirmou a boa fase da equipe comandada por Arthur Elias, que chegou ao oitavo jogo consecutivo sem derrota — são sete vitórias e apenas um empate desde a última queda, ocorrida em junho, diante da França.

O confronto contra as italianas começou truncado, com as duas equipes apostando em marcação forte e poucas oportunidades claras de gol. O Brasil teve dificuldades para furar a linha defensiva adversária e sofreu com a falta de mobilidade ofensiva na etapa inicial. Foi somente no segundo tempo que as mudanças do treinador surtiram efeito e mudaram o panorama da partida. As entradas de Dudinha e Ludmila deram mais velocidade e profundidade ao ataque brasileiro, abrindo espaços e criando chances mais perigosas.

O gol da vitória veio justamente de uma das jogadas trabalhadas por essas novas peças. Dudinha recebeu pela direita, fez boa jogada individual e cruzou na medida para Luany, que se antecipou à defesa italiana e empurrou para o fundo das



Brasil bateu as equipes da Inglaterra e da Itália nos amistosos

redes. O lance premiou o crescimento da equipe e consolidou a força do grupo, mesmo com a presença de várias jogadoras reservas entre as titulares.

Além do triunfo, o amistoso também serviu para testar alternativas táticas e dar minutagem a nomes que buscam espaço no elenco. Arthur Elias destacou a importância da rotação: segundo o treinador, o desempenho coletivo vem se fortalecendo justamente pela competitividade interna e pela qualidade das opções no banco de reservas.

Nem tudo, porém, foi motivo de comemoração. A lateral Laís Estevam, do Palmeiras, deixou o campo chorando após sentir dores no joelho em um choque com Cantore, atacante da Itália. A jogadora passou recentemente por uma artroscopia e preocupa o departamento médico da seleção.

Com o resultado, o Brasil encerra sua turnê europeia com 100% de aproveitamento nesta Data Fifa. Além da vitória sobre a Itália, a equipe também venceu a Inglaterra em território adversário, consolidando-se como uma das seleções mais consistentes do momento. O próximo compromisso está marcado para 2 de dezembro, quando o Brasil enfrentará Portugal em mais um amistoso no Velho Continente.

A série de resultados positivos reforça a confiança e o entrosamento do grupo às vésperas de novos desafios. Sob o comando de Arthur Elias, a seleção brasileira feminina demonstra evolução tática, intensidade e uma mentalidade vencedora que promete frutos duradouros no ciclo rumo às grandes competições internacionais. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)



Fernando Frazão/ABr

A ação contou com drones, barricadas e armas pesadas. Líderes do Comando Vermelho foram presos. Grande quantidade de armamento e drogas foi apreendida

# Megaoperação deixa ao menos 64 mortos e prende 81 suspeitos no Rio

Segurança levou 2,5 mil agentes aos complexos do Alemão e da Penha; 4 policiais morreram

Caroline Gonçalves  
e Micael Silva

Pelo menos 64 pessoas morreram durante a megaoperação contra o Comando Vermelho, realizada na manhã desta terça-feira (28) no Rio de Janeiro. Considerada a mais letal da história recente do Estado, a ação envolveu 2,5 mil agentes de segurança atuando nos complexos do Alemão e da Penha. Entre as vítimas, estão quatro policiais, dois civis e dois militares. Segundo as forças de segurança, os criminosos reagiram com barricadas, drones, bombas e tiros. Até o momento, 81 pessoas foram presas e 75 fuzis apreendidos, além de grande quantidade de munição e granadas. A operação tinha como objetivo conter a expansão territorial da facção e cumprir mandados contra chefes do tráfico do Rio e de outros Estados.

Entre os policiais mortos estão Marcos Vinícius Cardoso Carvalho, de 51 anos, chefe da 53ª Delegacia de Polícia (Mesquita), conhecido como Máskara, e Rodrigo Velloso Cabral, de 34 anos, da 39ª DP (Pavuna). Os policiais militares mortos foram Cleiton Serafim Gonçalves e Herbert, integrantes do Bope (Batalhão de Operações Policiais Especiais). Em uma coletiva de imprensa, o governador Cláudio Castro (PL) criticou a falta de apoio do governo federal e afirmou que três pedidos anteriores de uso de blindados foram negados. "Tivemos pedidos negados três vezes. Para em-



Segundo as forças de segurança, os criminosos teriam reagido com uso de barricadas, drones, bombas e tiros

Fotos: Reprodução

prestar o blindado, tinha que ter GLO (Garantia da Lei da Ordem), e o presidente é contra a GLO. Cada dia é uma razão para não colaborar", declarou. Castro disse ainda que o Estado "faz a sua parte" e defendeu maior integração com as forças federais.

Segundo o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), traficantes lançaram bombas por drones contra agentes da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core), enquanto a operação era monitorada em tempo real na Cidade Nova. De acordo com os agentes, durante a operação, foi confirmada a prisão de Thiago do Nascimento Mendes, conhecido como Belão do Quitungo, apontado como braço direito

de Edgard Alves de Andrade, o Doca, uma das principais lideranças do Comando Vermelho. Belão comandava o Morro do Quitungo, na Penha, e é investigado por tráfico de drogas, comércio de armas e confrontos com facções rivais.

A operação cumpriu 51 mandados de prisão expedidos pela 42ª Vara Criminal da Capital, com apoio do Gaeco (MPRJ), Bope, Core e Coordenadoria de Segurança e Inteligência (CSI). O Ministério Público denunciou 67 pessoas por associação para o tráfico e três por tortura. Segundo o MP, o Complexo da Penha se tornou uma das principais bases do Comando Vermelho, pela localização estratégica para escoamento de drogas e

armas. Segundo os policiais, a facção é liderada por Edgard Alves de Andrade, o Doca, com apoio de nomes como Pedro Paulo Guedes (Pedro Bala), Carlos Costa Neves (Gadernal) e Washington Cesar Braga da Silva (Grandão). Eles são acusados de organizar a venda de drogas, definir escalas de vigilância, emitir ordens de execução e coordenar a contabilidade do tráfico.

A operação mobilizou 2,5 mil agentes para cumprir 100 mandados de prisão em uma área de 9 milhões de metros quadrados. Participaram policiais militares do Comando de Operações Especiais (COE), batalhões da capital e da Região Metropolitana, além de equipes da CORE e delegacias especia-

lizadas da Polícia Civil.

Os confrontos ocorreram principalmente em áreas de mata, com criminosos tentando fechar vias, como a Avenida Brasil. Barricadas com veículos queimados foram montadas e drones usados para lançar bombas. O Centro de Operações e Resiliência (COR) elevou o estágio operacional da cidade para nível 2, de uma escala de 5, e a Polícia Militar colocou todo o efetivo nas ruas, suspendendo atividades administrativas. O Ministério Público Federal (MPF) e a Defensoria Pública da União (DPU) solicitaram explicações ao governo estadual sobre a letalidade da operação, questionando se não havia "meio menos gravoso" de atingir os objetivos.

Castro chamou a ADPF de "maldita", afirmando que limita a ação policial e favorece criminosos. O governador criticou ainda o governo federal, afirmando que o Rio "está sózinho" e destacou que a operação utilizou tecnologia, estratégia e inteligência, incluindo helicópteros, 32 blindados, drones e 12 veículos de demolição. O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, disse não ter recebido pedidos do governador e que a União já apoiou o Estado com armas, equipamentos e transferência de líderes de facções para penitenciárias de segurança máxima. Lewandowski disse que o combate à criminalidade exige planejamento, inteligência e coordenação.

## Caiado apresenta modelo de controle prisional em Brasília

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, participou nesta terça-feira (28) de uma audiência pública na Câmara dos Deputados, em Brasília, sobre a separação de presos por facções criminosas. O evento discutiu estratégias para organizar os presídios e impedir que facções comandem crimes de dentro das unidades.

Caiado apresentou o modelo goiano, que combina isolamento de líderes criminosos,

fiscalização rigorosa do que entra e sai das unidades e trabalho integrado das forças de segurança. Segundo ele, os presos faccionados não têm mais acesso para comandar regras dentro das penitenciárias. "Em Goiás, quem manda é o Estado, não a facção", afirmou, em participação remota.

O governador também destacou os programas de ressocialização, que oferecem cursos e oficinas de mecânica, marcenaria, construção civil

e confecção. "Os que querem estudar e aprender uma profissão estão fazendo isso. Goiás hoje é um exemplo de ressocialização", disse. Ele lembrou da criação da Polícia Penal e do treinamento específico para o trabalho dentro das unidades.

De 2019 a 2024, o Estado investiu mais de R\$ 350 milhões no sistema penitenciário, aplicados em reformas, construção de unidades, compra de veículos, armamento,

computadores e materiais hospitalares. Para Caiado, o modelo reduziu drasticamente a criminalidade ligada às facções.

O deputado federal Capitão Alden (BA), autor da audiência, destacou que Goiás mostra como separar presos com eficiência sem depender apenas da lei nacional. O deputado Alberto Fraga afirmou que o Estado serve de exemplo para o País: "O que falta é coragem, coisa que não faltou ao go-

vernador Caiado."

A audiência também abriu espaço para discussão de outros tópicos. Durante sua participação, o governador fez críticas à PEC do Sistema Único de Segurança Pública (Susp) e ao uso de câmeras em fardas policiais. Caiado disse que o colapso da segurança no Brasil é tão grande que o País "caminha a passos largos para um processo de narcoestado". (Especial para O HOJE)

Divulgação/Seinfra



Via precisa de soluções estruturais para enfrentar chuvas

## Marginal Botafogo volta a preocupar com novas chuvas e obras de drenagem em andamento

Caroline Gonçalves

Com a chegada do período chuvoso, a Marginal Botafogo volta a ser motivo de preocupação para a prefeitura de Goiânia. No último temporal (23/9), a cidade registrou diversos pontos de alagamento e prejuízos, e o trecho que corta a Capital foi novamente um dos mais afetados. Para tentar reduzir os impactos, a prefeitura executa obras de drenagem na avenida, mas especialistas alertam que as intervenções pontuais não resolvem um problema que é histórico. Segundo o conselheiro do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), Davi Finotti, a via sofre há décadas com a falta de um planejamento adequado. "O problema dos alagamentos na Marginal Botafogo é um reflexo direto de um modelo de planejamento urbano que, historicamente, desconsiderou a dinâmica natural dos cursos d'água. A canalização do Córrego Botafogo sem a devida integração com estratégias de drenagem sustentável, ocupação do solo e preservação ambiental contribuiu para a intensificação dos alagamentos. A impermeabilização crescente da região sem contrapartidas em infraestrutura verde é um agravante."

Finotti explica que a ocupação desordenada ao longo do córrego também agravou o cenário. "A ocupação desordenada e, muitas vezes, irregular nas margens do Córrego Botafogo eliminou áreas de preservação permanente e zonas de amortecimento de cheias, além de reduzir drasticamente a capacidade de infiltração do solo. Quando o entorno é ocupado sem controle, o curso natural da água é obstruído, levando a sobrecargas no sistema de drenagem e ao transbordamento em dias de chuva intensa." Para o urbanista, o projeto original da via poderia ter seguido outro caminho. "O projeto original poderia ter incorporado princípios de infraestrutura verde e drenagem urbana sustentável, como parques lineares, jardins de chuva, reservatórios de detenção e dispositivos de infiltração ao longo do córrego. Além disso, era essencial preservar a mata ciliar, respeitar as faixas de preservação e garantir uma bacia de drenagem planejada. Faltou uma visão de integração entre meio ambiente e urbanismo."

Entre as medidas consideradas urgentes, ele sugere a recuperação ambiental da região. "Intervenções como a criação de um parque linear contínuo, recuperação das margens com vegetação nativa, ampliação das áreas permeáveis, implantação de soluções baseadas na natureza e controle de cheias a montante são fundamentais. Além disso, reconfigurar a via para incluir espaços de mobilidade ativa, como ciclovias e calçadas verdes, pode trazer mais segurança e qualidade ambiental para a região." O especialista acredita que existem soluções, mas exigem planejamento e integração. "É possível, sim. Isso exige planejamento urbano integrado, com foco na gestão da paisagem, uso misto do solo, contenção da expansão urbana predatória e infraestrutura verde resiliente. Cidades como Seul e Medellín têm avançado com modelos que conciliam rios urbanos com áreas residenciais e mobilidade, transformando corredores de risco em áreas de convivência e segurança hídrica."

O urbanista Fred Le Blue faz uma crítica direta à atual situação da via. "A Marginal Botafogo, que deveria ter o nome rebatizado para 'Botafágua', não é mais uma via segura nem mesmo com céu de brigadeiro e deveria ser totalmente interditada, por tempo indeterminado, até que seja feito um estudo técnico elaborado de engenharia civil para saber se essas chuvas comprometem as estruturas de canalização do córrego."

Fred conclui que a Capital precisa de um novo modelo de cidade. "As mudanças climáticas estão mostrando que vieram para ficar. Temos que pensar em cidades capazes de mediar o ambiente construído com o natural. Precisamos de uma Goiânia mais parecida com o conceito de 'cidade esponja', que absorve e convive com a água, em vez de lutar contra ela."

Em nota enviada ao jornal O HOJE, a prefeitura de Goiânia afirmou que a obra de recuperação de processo erosivo na Marginal Botafogo, na altura da Rua 44, no Setor Norte Ferroviário, deve ser concluída até o próximo final de semana.

Além disso, ressaltou que não houve paralisação nos trabalhos da frente de serviço desde o dia em que o processo erosivo foi formado, com as chuvas fortes do dia 23 de setembro. Falta construir duas quedas d'água e a colocação das defensas metálicas para liberar a pista de rolamento. (Especial para O HOJE)



## Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

### STF promove seminário sobre o papel dos tribunais na governança ambiental

O Supremo Tribunal Federal (STF) realiza, na próxima segunda-feira (3), o Seminário Internacional "Justiça Climática e Sustentabilidade". O evento busca ampliar o debate sobre o papel dos supremos tribunais na governança ambiental e na proteção do clima. O seminário será um espaço de reflexão jurídica e estratégica sobre a emergência climática, um dos maiores desafios contemporâneos da humanidade. O diálogo comparativo sobre jurisprudência climática e regulação internacional é um dos pontos centrais das discussões. Representantes dos meios acadêmicos do Brasil, da Alemanha, da Austrália e da África do Sul abordarão temas-chave na governança climática ambiental, tendo em conta a intensificação de

eventos climáticos extremos, a exacerbada desigualdade por questões relacionadas ao clima e disputas regulatórias globais. O foco será o papel das Cortes Constitucionais desses países na resolução de conflitos envolvendo mudanças climáticas e seus impactos atuais e futuros no meio ambiente, na saúde pública e na qualidade de vida humana. O STF organiza o seminário em parceria com o Grupo de Pesquisa em Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável do Centro Universitário de Brasília (Uniceub), e conta com apoio do Instituto de Proteção Climática, Energia e Mobilidade (IKEM – Alemanha), da Universidade de New England (Austrália) e da Universidade de Stellenbosch (África do Sul).

### Regras para prisão preventiva

O Projeto de Lei 4210/24 muda as regras para a conversão da prisão em flagrante para prisão preventiva. O objetivo é evitar a concessão da liberdade provisória nas audiências de custódia a presos perigosos, sem critérios definidos em lei. Pelo texto, em análise na Câmara dos

Deputados, a prisão preventiva será decretada na audiência de custódia pelo juiz se: o agente for reincidente; houver indícios de conduta criminal habitual, exceto se os crimes anteriores forem de menor potencial ofensivo; existir outros inquéritos e ações penais em curso, dentre outros.

### Sem taxas no PIX

Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 365/25 que tem como principal objetivo reforçar a regra que proíbe a cobrança de taxas em transações financeiras via PIX. Pela proposta, o pagamento realizado por meio de Pix à vista equipara-se ao pagamento em espécie, não sendo admitida a co-

brança de qualquer imposto, taxa ou contribuição. O texto define como prática abusiva a cobrança de valores adicionais por fornecedores de produtos ou serviços em pagamentos por Pix. O des cumprimento da medida sujeita os infratores a penalidades previstas no Código de Defesa do Consumidor.



### CNJ reforça que a PM não tem competência para investigar crimes comuns

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou, por unanimidade, recomendação para magistradas e magistrados da área criminal sobre pedidos feitos diretamente pela Polícia Militar (PM). A orientação é no sentido de que a Polícia Militar (PM) não possui a atribuição para investigar crimes comuns, nem pedir diretamente à Justiça medidas como busca e apreensão domiciliar, salvo em relação às infrações militares. Dessa forma, não podem ser admitidos pedidos de busca e apreensão domiciliar ou de atos privativos de polícia judiciária requeridos pela PM.

### STM condena oficial do Exército e o declara indigno da patente

O Superior Tribunal Militar (STM) decidiu declarar a indignidade para o oficialato de um tenente-coronel do Exército Brasileiro, determinando a perda de seu posto e de sua patente. O caso tem origem nas irregularidades investigadas pela "Operação Saúva", deflagrada pela Polícia Federal em 2006, que apurou um esquema de fraudes em licitações para aquisição de suprimentos de Classe I — gêneros alimentícios destinados à subsistência e ao rancho das tropas. Ao apreciar o processo decorrente de Conselho de Justificação instaurado a fim de avaliar a capacidade de o oficial permanecer como militar de carreira,

o relator do caso no STM, ministro Leonardo Puntel, destacou que a conduta dele atingiu de forma direta e sensível a imagem e a credibilidade das Forças Armadas. "A vinculação pessoal e econômica com empresários interessados em licitações militares compromete a imparcialidade e a transparência da Administração Pública, minando a confiança social na Instituição e ferindo princípios essenciais da ética e da disciplina castrenses", afirmou o relator em seu voto. O ministro ressaltou, ainda, que o conjunto probatório demonstrou a incompatibilidade da permanência do oficial nas fileiras do Exército.

### RÁPIDAS

• 4ª Turma do STJ - A mera capacidade de mobilização da opinião pública pelas redes sociais não é parâmetro juridicamente idôneo para caracterização do dano moral coletivo. (Especial para O HOJE)

## Operação interestadual combate fraude de R\$ 11 milhões no Estado

Durante a manhã desta terça-feira, 28 de outubro, a Polícia Civil de Goiás (PCGO), em ação conjunta com a Polícia Civil de São Paulo, realizou uma operação para desarticular um esquema de fraude eletrônica, estelionato e lavagem de dinheiro. A ação envolveu o cumprimento de cinco mandados de busca e apreensão domiciliar em Goiânia. Os alvos da operação são suspeitos de envolvimento em um sofisticado golpe perpetrado contra uma instituição financeira, causando um prejuízo estimado

em R\$ 11 milhões. Segundo os investigadores, o esquema tinha caráter interestadual, o que motivou a cooperação entre as polícias de Goiás e São Paulo para rastrear e coletar provas dos envolvidos.

Durante a operação, os agentes apreenderam computadores, celulares, documentos e até um jet ski. Esses materiais serão submetidos a análise detalhada para identificar outros participantes do esquema e reunir provas complementares sobre a atuação criminosa. A investigação busca não apenas

responsabilizar os envolvidos, mas também mapear toda a rede de fraude, garantindo que futuras tentativas de golpe sejam prevenidas. A operação foi realizada por um conjunto de delegacias especializadas, Delegacia Estadual de Repressão a Furtos e Roubos de Veículos Automotores (Derfrva) e outras unidades da PCGO, além da Seção de Investigação de Crimes Cibernéticos do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic-SP). (Renata Ferraz, especial para O HOJE)



O protocolo ajuda a identificar cinco sinais de AVC: Sorriso, Abraço, Linguagem, Visão e Equilíbrio

Fotos: Freepik

# Novo método de identificar AVC ajuda no diagnóstico mais rápido

Mais de 84 mil morrem por ano após AVC. Em Goiás, 1.635 óbitos ocorreram apenas em 2025

Renata Ferraz

O Dia Mundial do Acidente Vascular Cerebral (AVC), celebrado em 29 de outubro, reforça a importância de reconhecer rapidamente os sinais da doença, uma das principais causas de morte e incapacidade no mundo.

No Brasil, o AVC mata mais de 84 mil pessoas por ano, segundo dados do Instituto Nacional de Cardiologia (INC) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Globalmente, cerca de 12 milhões de novos casos são registrados anualmente, sendo que até 90% poderiam ser evitados com prevenção e controle de fatores de risco.

Diante desse cenário preocupante, o neurologista Marcos Alexandre, criou o método 'Salve', uma ferramenta prática que facilita a identificação rápida dos sintomas de AVC, tanto por profissionais de saúde quanto por leigos. O acrônimo representa cinco sinais de alerta: Sorriso, Abraço, Linguagem, Visão e Equilíbrio.

A ideia surgiu da necessidade de desenvolver um instrumento mnemônico simples, culturalmente familiar e abrangente. Estudos internacionais, como os protocolos Fast e Be-Fast, mostraram que muitos casos de AVC são subdiagnosticados porque, ao se concen-



Em Goiás, homens acima de 60 anos são os mais acometidos pela doença; hábitos saudáveis podem ajudar a reduzir significativamente os riscos

trar apenas em "rosto, braços e fala", sintomas importantes como alterações visuais ou problemas de equilíbrio acabam sendo ignorados.

O método nasceu após análise de literatura médica e testes com inteligência artificial, resultando em uma sigla que é ao mesmo tempo um convite à ação, "Salve uma vida!", e um conjunto de cinco testes rápidos.

O método se baseia em cinco verificações simples para identificar sinais de AVC. Sorriso (S): peça à pessoa que sor-

rir e observe se há desvio de um lado da boca. Abraço (A): solicite que levante ambos os braços e avalie se algum deles cai involuntariamente.

Linguagem (L): peça para repetir uma frase simples, observando gagueira, palavras embaralhadas ou dificuldade de compreensão. Visão (V): questione sobre visão turva, dupla ou perda súbita em um ou ambos os olhos. Equilíbrio (E): observe se há dificuldade para caminhar, tontura súbita ou incapacidade de se manter

em pé. Cada teste corresponde a um sintoma comprovado por estudos neurovasculares como marcador precoce de AVC.

A aplicação é simples e os leigos aprendem em vídeos curtos ou folhetos ilustrados, enquanto profissionais de saúde podem integrá-lo em protocolos de triagem pré-hospitalar, como no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e em pronto-socorros, com cursos rápidos de atualização.

Testes-piloto em três uni-

dades regionais de neurocirurgia em 2024 mostraram resultados expressivos: redução média de 12 minutos entre o primeiro contato com o paciente e a solicitação de exames de imagem, aumento de 25% no reconhecimento de sinais não clássicos (visão ou equilíbrio isolados) e elevação de 18% nos chamados ao SAMU dentro da janela de tratamento de 4,5 horas.

Embora o método Salve seja simples, sua implementação enfrenta desafios. Em serviços de urgência, há resistência a mudanças de protocolo, exigindo evidências robustas para atualização de fluxos.

Capacitação e reciclagem demandam recursos, instrutores e materiais, enquanto em áreas remotas, baixos níveis de escolaridade podem dificultar a assimilação do mnemônico. Além disso, a sustentabilidade da campanha depende de reforço contínuo em mídias sociais, rádio, TV e ações comunitárias.

Marcos Alexandre reforça: "Reconhecer os sinais, acionar o serviço de emergência e procurar atendimento imediato pode fazer toda a diferença. Cada minuto sem tratamento representa a perda de milhões de neurônios. O método Salve é um lembrete simples que pode salvar vidas."

## Socorro rápido e prevenção para reduzir mortes

No Brasil, aproximadamente 80% dos AVCs são isquêmicos, causados por obstrução de artérias cerebrais, e 20% hemorrágicos, decorrentes de rompimento de vasos sanguíneos. A intervenção precoce é crucial: procedimentos como trombólise ou trombectomia precisam ocorrer até 5 horas após o início dos sintomas para reduzir sequelas e salvar vidas.

Em Goiás, os hospitais referência para atendimento especializado são o Hospital Estadual de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro Cruz (HUGO) e o Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol).

No HUGO, o protocolo de atendimento ao AVC é acionado a partir do primeiro contato do SAMU ou Corpo de Bombeiros, mobilizando equipes médicas, enfermagem, laboratório, farmácia e neuroimagem. A triagem rápida, exames laboratoriais e tomografia permitem iniciar a trombólise ainda na janela terapêutica ideal.

Nos últimos três anos, o Estado registrou 6.681 óbitos por AVC, com tendência de queda: 2.579 em 2023, 2.467 em 2024 e 1.635 em 2025 (dados preliminares). Homens representam 52% das mortes, e a maioria ocorre entre pessoas acima de 60 anos.

As regiões com maior in-

cidência estão na área central, incluindo Goiânia e entorno, concentrando cerca de 30% das mortes. Hemorragias intracerebrais, AVC não especificado e outras doenças cerebrovasculares correspondem a mais de 80% dos óbitos, evidenciando a dificuldade em identificar o tipo exato de evento em muitos casos.

Entre jovens, embora os casos sejam raros, fatores incomuns podem causar AVC, como dissecção arterial, trombofilias, forame oval patente, vasculites e doenças genéticas como Fabry, Cadasil ou Moyamoya.

A prevenção do AVC é essencial e envolve adotar um

estilo de vida saudável que reduza os principais fatores de risco, como pressão alta, diabetes e colesterol elevado.

Isso inclui manter uma alimentação balanceada, rica em frutas, verduras, fibras e pobre em gorduras saturadas, trans e sódio; praticar exercícios físicos regularmente; evitar o tabagismo e o consumo excessivo de álcool; e gerenciar o estresse. Mudanças simples nos hábitos diários podem diminuir significativamente a probabilidade de ocorrência do AVC.

Além disso, o acompanhamento médico regular é fundamental para monitorar condições de saúde e manter os

indicadores dentro de níveis adequados: pressão arterial idealmente abaixo de 120/80 mmHg, glicose e colesterol controlados. Tratamentos de condições associadas, como apneia do sono, estresse ou depressão.

Consultas periódicas permitem ajustar medicamentos, aderir a terapias preventivas e garantir que todas as medidas de prevenção sejam efetivas, aumentando a segurança e a qualidade de vida da população. A conscientização, prevenção e reconhecimento rápido dos sinais podem transformar estatísticas e salvar milhares de vidas. (Especial para O HOJE)

# Benjamin Netanyahu ordena novos “bombardeios poderosos” em Gaza

Após confusão sobre devolução de restos mortais de refém, Israel acusa o Hamas de violar o cessar-fogo em Gaza

Lalice Fernandes

O governo de Israel determinou nesta terça-feira (28) que suas forças retomassem ataques aéreos “poderosos” contra a Faixa de Gaza, interrompendo o cessar-fogo firmado com mediação dos Estados Unidos. A decisão foi anunciada após o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu reunir seu gabinete de segurança e acusar o Hamas de romper os termos do acordo. Segundo o comunicado oficial, as ações militares ocorreram em resposta a disparos palestinos contra tropas israelenses.

A ofensiva reacendeu a tensão diplomática e interna, já agravada pela polêmica em torno da devolução, pelo Hamas, de restos mortais dos reféns, um em especial que Israel acreditava já ter sido recuperado em 2023. A confusão sobre a identidade dos restos devolvidos intensificou a pressão sobre o governo e provocou re-



Bombardeios israelenses atingiram Gaza após acusações de quebra da trégua mediada pelos Estados Unidos

volta entre famílias de seqüestrados.

Na noite de segunda-feira (27), o Hamas entregou à Cruz Vermelha fragmentos de um corpo que, segundo o grupo, pertenceria a um dos reféns israelenses mortos durante a guerra. No entanto, exames laboratoriais revelaram que os restos eram de Ofir Tzarfat, um refém cujo corpo havia

sido recuperado dois anos antes. O gabinete do primeiro-ministro confirmou o erro, classificando o episódio como uma violação direta do cessar-fogo. “Após a conclusão do processo de identificação esta manhã, foi descoberto que os restos mortais pertencentes ao refém morto Ofir Tzarfat, que havia sido devolvido da Faixa de Gaza em uma operação militar há

cerca de dois anos, foram devolvidos na noite passada”, informou o governo israelense.

A família Tzarfat reagiu com indignação. Em comunicado do Fórum de Reféns e Famílias Desaparecidas, os parentes afirmaram que esta foi a terceira vez em que foram obrigados a exumar o corpo do filho. “Fomos dormir ontem à noite com expectativa e es-

perança de que outra família fechasse um ciclo agonizante de dois anos e trouxesse seu ente querido para casa”, disseram. “Esta manhã, nos mostraram um vídeo dos restos mortais do nosso amado filho sendo removidos, enterrados e entregues à Cruz Vermelha — destinada a sabotar o acordo.” (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

## NARCOTRÁFICO

### EUA ampliam ofensiva contra embarcações no Pacífico e Caribe

Os Estados Unidos ampliaram a ofensiva militar contra embarcações latino-americanas no Oceano Pacífico. Segundo o secretário de Guerra, Pete Hegseth, nesta terça-feira (28), três ataques realizados na segunda-feira (27), destruíram quatro barcos próximos à costa da Colômbia e deixaram 14 mortos. Uma pessoa foi resgatada com vida em uma operação que envolveu forças norte-americanas e autoridades mexicanas.

Hegseth afirmou que as ações foram ordenadas diretamente pelo presidente Donald Trump e classificadas como parte da “guerra contra o narcotráfico”. “Ontem, por determinação do presidente Trump, o Departamento de Guerra realizou três ataques cinéticos letais contra quatro embarcações operadas por Organizações Terroristas Designadas (OTD) que traficavam narcóticos no Pacífico Oriental”, disse no X. De acordo com ele, as embarcações estavam em

rotas conhecidas de tráfico e haviam sido monitoradas antes da operação. “Todos os ataques ocorreram em águas internacionais, sem que forças dos EUA fossem feridas”, completou.

O episódio amplia a série de ofensivas lançadas por Washington desde o início do mês. Somando as ações de segunda-feira, o total de barcos atingidos chega a 14, oito no Caribe e seis no Pacífico, com mais de 50 mortos. Esta foi a maior operação concentrada desde o início da campanha militar. A escalada ocorre em meio ao aumento das tensões com o governo de Nicolás Maduro, na Venezuela, e após críticas da Colômbia aos bombardeios. A ofensiva tem gerado preocupação sobre a possibilidade de uma ação terrestre no território venezuelano. Hegseth afirmou que o Exército continuará “rastreando e matando” integrantes dos grupos classificados como terroristas. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Divulgação/Casa Branca



EUA ampliam ofensiva contra barcos latino-americanos



AMMA

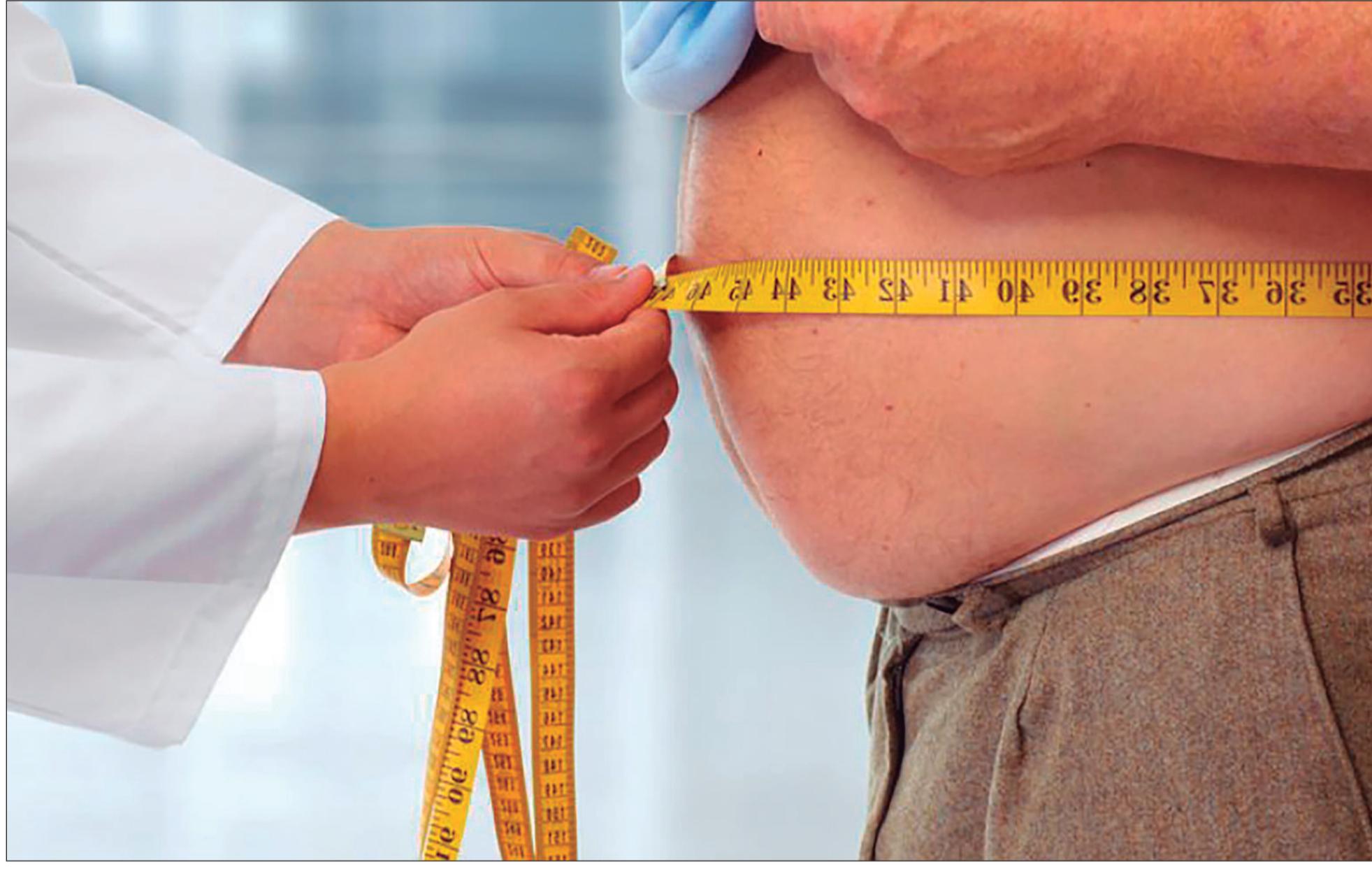
AGÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE



Prefeitura de Senador  
Canedo  
COM VOCÊ, MELHOR A CADA DIA

# Essência

Divulgação



## Obesidade cresce no Brasil e ameaça saúde da coluna

Doença atinge dois terços da população adulta e sobrecarrega o sistema musculoesquelético

Shutterstock



Luana Avelar

A obesidade deixou de ser uma preocupação estética há muito tempo. Reconhecida pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma doença crônica e epidêmica, ela se tornou um dos principais desafios do século XXI. No Brasil, o número de pessoas com excesso de peso cresce de forma contínua e alarmante. Segundo a pesquisa Vigitel 2024, 68,5% dos adultos brasileiros estão acima do peso e 24,3% vivem com obesidade — mais que o dobro do registrado em 2006, quando o índice era de 11,8%.

O avanço colocou o país entre os dez com maior prevalência da doença no mundo, de acordo com o Atlas Mundial da Obesidade 2025. A projeção é que até o fim do ano 31% dos adultos estejam obesos e, em 2044, quase metade da população adulta (48%) apresente obesidade. A tendência confirma uma mudança estrutural nos padrões alimentares e de comportamento, marcada pelo consumo elevado de ultraprocessados e pelo sedentarismo urbano.

Os impactos são amplos e duradouros. O Ministério da Saúde estima que o excesso de peso esteja relacionado a mais de 200 mil mortes anuais, impulsionando o aumento de casos de diabetes tipo 2, hipertensão, doenças cardiovasculares, câncer e enfermidades osteoarticulares. O Institute for Health Metrics and Evaluation (IHME) calcula que 12,6% das mortes registradas no país em 2019 tenham ligação direta com sobrepeso e obesidade.

Entre as consequências menos debatidas, mas cres-

centes, estão as lesões musculoesqueléticas e os problemas na coluna vertebral. Para o neurocirurgião e especialista em coluna Túlio Rocha, a obesidade atua sobre o corpo em duas frentes: mecânica e inflamatória. O excesso de peso impõe carga contínua sobre as vértebras e discos intervertebrais, acelera o desgaste dos tecidos e altera a postura. O acúmulo de gordura abdominal desloca o centro de gravidade e favorece deformidades, como hiperlordose lombar e hérnia de disco.

Além da sobrecarga física, o organismo obeso sofre com inflamação crônica e maior sensibilidade à dor. Segundo o especialista, substâncias inflamatórias liberadas pelo tecido adiposo reduzem a força muscular e comprometem a mobilidade, dificultando a recuperação de lesões. “A dor lombar frequente, a rigidez

ao acordar e a sensação de peso na região lombar são sinais de sofrimento da coluna”, explica.

O Índice de Massa Corporal (IMC) acima de 25 kg/m<sup>2</sup> já é considerado fator de risco para sobrecarga na coluna. Para Rocha, o enfrentamento da obesidade e da dor vertebral exige abordagem multidimensional. O tratamento deve incluir reeducação postural, fortalecimento muscular e controle de peso, aliados a mudanças diárias de estilo de vida. “O tratamento da dor não pode se limitar à medicação. É necessário cuidar do corpo como um todo”, afirma.

A reabilitação inclui exercícios de baixo impacto, como pilates, hidroginástica e bicicleta ergométrica, com foco no fortalecimento do core — conjunto de músculos que sustenta a coluna. O trabalho multiprofissional, que envolve nutri-

cionistas, fisioterapeutas e endocrinologistas, é apontado como fundamental para resultados consistentes. O médico também destaca o papel do apoio psicológico, sobretudo em pacientes com dor crônica e resistência emocional ao processo de emagrecimento.

A prevenção, segundo o Ministério da Saúde, deve começar na infância. O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (2021-2030) estabelece como meta conter o crescimento da obesidade até o fim da década, mantendo a prevalência máxima em 20,3%.

As medidas incluem incentivo à alimentação saudável, restrição de produtos ultraprocessados e ampliação das ações de educação alimentar nas escolas.

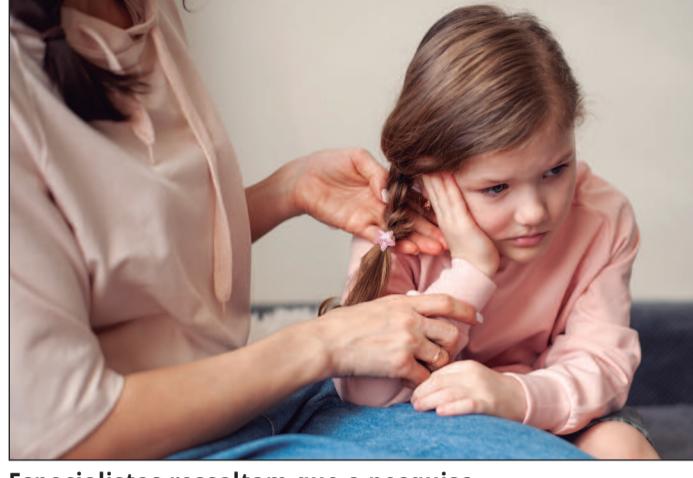
A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) reforça que a reversão do

excesso de peso sobrecarrega a coluna e acelera o desgaste das articulações, tornando a obesidade um dos maiores desafios de saúde pública do Brasil

quadro depende de políticas públicas de longo prazo. A meta é aumentar em 30% o consumo de frutas e hortaliças até 2030 e reduzir o consumo de bebidas açucaradas. Na vida adulta, a Atenção Primária à Saúde (APS) tem papel central no monitoramento de peso e prevenção de complicações metabólicas.

Com 68% dos brasileiros acima do peso e o sedentarismo em expansão, o país vive uma epidemia que pressiona o sistema público e expõe a fragilidade do cuidado com o próprio corpo. A rotina acelerada, o excesso de trabalho e a dependência de alimentos ultraprocessados indicam que o Brasil, aos poucos, desaprendeu a se alimentar. Inverter essa curva exigirá políticas persistentes, tempo e uma mudança de hábitos que o país ainda não foi capaz de sustentar. (Especial para O HOJE)

Freepik



Especialistas ressaltam que a pesquisa ainda se encontra em fase inicial

## Nova terapia devolve audição a quem tem surdez hereditária

O procedimento baseia-se na introdução de uma cópia funcional do gene OTOF diretamente nas células auditivas

Letícia Marielle

Uma nova abordagem em terapia gênica tem despertado otimismo na medicina ao apresentar resultados promissores na reversão da surdez congênita. O tratamento experimental devolveu, total ou parcialmente, a audição de crianças e adolescentes portadores de mutações no gene OTOF, responsável pela produção da otoferlina, proteína essencial para a comunicação entre as células sensoriais do ouvido interno e o nervo auditivo. Os achados foram publicados na *New England Journal of Medicine* e divulgados durante o congresso da American Academy of Otolaryngology-Head and Neck Surgery, nos Estados Unidos.

Embora as alterações no gene OTOF representem uma das causas mais frequentes de surdez hereditária, trata-se de uma condição rara, que afeta entre um a cada 25 mil a 50 mil nascimentos. A pesquisa envolveu 12 crianças submetidas a uma única aplicação da terapia, denominada DB-OTO. Destas, 11 apresentaram melhora na audição, sendo que três recuperaram níveis considerados normais. O procedimento baseia-se na introdução de uma cópia funcional do gene OTOF diretamente nas células auditivas. Para isso, os cientistas utilizaram vírus AAV1 modificados, que atuam como vetores para transportar o material genético até a cóclea, estrutura em espiral no ouvido interno responsável por transformar vibrações em som. A aplicação é realizada sob anestesia geral e ocorre ape-

nas uma vez.

Participaram do estudo crianças e adolescentes entre 10 meses e 16 anos com surdez profunda de origem genética. Após a intervenção, todos, exceto um paciente, apresentaram progresso auditivo. Entre os que responderam ao tratamento, três alcançaram audição normal e os demais registraram melhora suficiente para reconhecer sons da fala sem aparelhos ou implante coclear.

Oito participantes, acompanhados por mais de 24 semanas, mantiveram ou ampliaram os resultados, o que sugere que a estabilidade das células do ouvido interno contribui para a durabilidade do efeito terapêutico. Os testes indicaram ganhos auditivos em todas as frequências da fala e até em faixas mais amplas, ligadas à percepção musical. Em alguns casos, o avanço foi notável: crianças que antes não distinguiam o som de um cortador de grama passaram a ouvir até susseus, uma diferença superior a 60 decibéis, marco considerado expressivo para a área da otologia. Apesar do entusiasmo gerado pelos resultados, especialistas ressaltam que a pesquisa ainda se encontra em fase inicial e requer cautela na interpretação dos dados. A terapia gênica, por enquanto, é considerada experimental, e seus efeitos precisam ser validados em grupos maiores e ao longo de um período mais extenso de acompanhamento. Grande parte das evidências disponíveis refere-se a um intervalo de 24 semanas, com alguns monitorados por até 72 semanas. (Especial para O HOJE)

sobre a abolição.

**Éta Mundo Melhor**

Sandra pede ajuda a Zulma, que lhe dá abrigo. Estela diz a Ernesto que perdeu a memória. Olga percebe o nervosismo de Ernesto diante de Estela. Anabela comemora a decisão de Estela permanecer em sua casa. Sabiá questiona Simbá sobre o ataque de Policarpo. Candinho defende Simbá, que se sente culpado com a possibilidade de separar os dois amigos.

## LIVRARIA

# “A cor que nos separa”: os vilões usam máscaras manchadas pelo racismo

Em novo romance, autor denuncia feridas históricas do preconceito racial no sul do País

Após uma vida dedicada à Medicina, à Física Quântica e ao estudo do comportamento humano, Theodora Borges é consagrada mundialmente em 2062. Ao receber o Prêmio Nobel, ela relembraria a trajetória da família, especialmente de seu tio Stéfano Veras, um homem nascido em meio à pobreza e criado numa fazenda cheia de preconceitos. É neste contexto que o escritor e advogado Daniel Tonetto une passado, presente e futuro no livro *A cor que nos separa*, para denunciar as mazelas do racismo estrutural no Brasil.

O discurso de Theodora na premiação conduz os leitores ao século XX, para as vastas e distantes planícies dos pampas gaúchos, onde nasceu seu tio. Filho de uma benzedeira e de um tratador de animais, desde cedo Stéfano destacou-se por sua inteligência e bondade. Porém, ainda jovem percebeu o contraste social e as profundas desigualdades, representadas principalmente na figura de Eunice, uma mulher rica e conhecida por sua crueldade. Decidido a fugir da violência e encontrar novas oportunidades, o rapaz se muda para a cidade gaúcha de Santa Maria, mas lá enfrenta outros desafios e mais discriminação.

Incentivado pela professora Suilnira, cujo principal objetivo de vida era combater a violência racial por meio dos livros, Stéfano revela como a educação pode ser uma ferramenta de libertação, mesmo quando tudo conspira contra. Em contrapartida, Eunice ilustra a forma que o ódio e o racismo são passados adiante. Ao entrelaçar a trajetória de personagens marcados pela dor e pela resistência, Daniel Tonetto convida os leitores a enxergarem as feridas históricas do Brasil que continuam



abertas. Além de homenagear figuras reais, como Martin Luther King Jr. e Nelson Mandela, e de mesclar elementos de fé, cultura popular e luta social, *A cor que nos separa* traça uma narrativa tocante e necessária.

É um lembrete de que, para construir um futuro mais digno, as pessoas precisam reconhecer os fantasmas do passado e enfrentá-los com coragem, verdade e humanidade.

“A história de Theodora, Stéfano e Eunice é, em muitos aspectos, um espelho das tradições que encontrei ao longo da vida: a brutalidade do preconceito, o peso da herança familiar, a força da redenção e o silêncio que habita

tantos afetos interrompidos. Ao situar parte da narrativa nos pampas gaúchos, revisitei não apenas geografias físicas, mas memórias ancestrais, de terra, de luta, de sangue e de amor”, conclui o autor.

Graduado em Direito pela Universidade Federal de Santa Maria, o escritor Daniel Tonetto é advogado criminalista, sócio fundador do MMT Advogados e professor universitário.

Especialista em Ciências Criminais e mestre em Direito pela Universidade Autônoma de Lisboa, atualmente é doutorando pela histórica Universidade de Salamanca, na Espanha. (Especial para O HOJE)



“A cor que nos separa” traça uma narrativa tocante e necessária

## RESUMO DE NOVELAS

**A Escrava Isaura**

Leônicio prende Isaura na cela dos escravos e a deixa sem água e comida. Malvina diz a Leônicio que vai embora. André reencontra João e Joaquina. Gabriel se despede de Helena. Gabriel leva um tiro e fica sem o movimento das pernas. Almeida é enterrado. Álvaro (Théo Becker) e Geraldo (Caio Junqueira) disputam corrida a cavalo. Perpétua (Sylvia Bandeira), Estela (Aldine Miller) e Branca (Renata Domingues) conversam

sobre a abolição.

**Éta Mundo Melhor**

Sandra pede ajuda a Zulma, que lhe dá abrigo. Estela diz a Ernesto que perdeu a memória. Olga percebe o nervosismo de Ernesto diante de Estela. Anabela comemora a decisão de Estela permanecer em sua casa. Sabiá questiona Simbá sobre o ataque de Policarpo. Candinho defende Simbá, que se sente culpado com a possibilidade de separar os dois amigos.

**Dona de Mim**

Sofia tem um pesadelo, e Leo cuida da menina. Danilo se preocupa quando Filipa decide beber, e Jaques ameaça o rapaz. Nina sai com Danilo, e se envolve em uma confusão com Artur. Danilo admira Nina. Sofia se prepara para voltar para a mansão, e Dedé ajuda a amiga. Rosa, Filipa e Jaques organizam a recepção de Sofia, enquanto Samuel atende a um chamado da fábrica. Sofia sente medo de Jaques. Filipa diz a Leo que ela será sempre bem-

vinda à mansão. Sofia tem um pesadelo e chama por Leo.

**Três Graças**

Joély se recusa a revelar à mãe o nome do pai de seu filho. Chica percebe a reação de Rivaldo ao descobrir que Célio perdeu o emprego. Viviane comenta com Gerluce sobre sua impressão de Leonardo. Josefa repreende Arminda por destrar Claudia. Misael diz a Joaquim que não descansará enquanto não vir Ferrette na cadeia. Viviane comunica a Gerluce que o re-

sultado do exame de Lígia acusou que não há vestígios do remédio que ela toma. Gerluce decide não dar mais os remédios da Farmácia da Fundação Ferrette para Lígia. Josefa conta a Claudia que Arminda e Ferrette já eram amantes. Ferrette percebe a curiosidade de Gerluce no quarto das Três Graças, e aconselha Arminda a ficar de olho na cuidadora. Gerluce reclama de Ferrette para Josefa. Raul discute com Joély sobre sua situação com Bagdá e a gravidez da jovem.

## AGENDA CULTURAL

## EVENTOS

**João Caetano apresenta show 'Mil Voltas'**

Depois de quatro anos longe dos palcos da capital, o cantor e compositor João Caetano se apresenta em Goiânia nesta semana com shows de lançamento do álbum "Mil Voltas". Goiano de origem e radicado no Rio de Janeiro, João Caetano é um nome consagrado da música popular brasileira, reconhecido por sucessos que marcaram trilhas de novelas icônicas como "Pantanal" (TV Manchete), "Salvador da Pátria", "Fera Radical", "O Direito de Amar" e "Bicho do Mato" (TV Globo). Entre seus clássicos está "Tá na Terra", parceria com Otávio Daher, que ganhou projeção nacional ao embalar o personagem Sássá Mutema, vivido por Lima Duarte, em Salvador da Pátria. Entrada: 1kg de alimento. Quando: 30 e 31 de outubro. Onde: Teatro Goiânia - Rua 23, 252, Setor Central, Goiânia. Horário: 20h.

**Artista visual e filósofo apresenta obras inéditas**

A Vila Cultural Cora Coralina inaugura a exposição "Uma história de Autenticidão", do artista visual e filósofo

Divulgação



João Caetano é um nome consagrado da música popular brasileira

Ivaan Hansen. Com curadoria de Joaquim Olivreiro e produção de Rosângela Camargo, a mostra reúne oito telas inéditas que convidam o público a refletir sobre a condição humana, suas fragilidades e urgências, em meio ao excesso de estímulos do mundo contemporâneo. A entrada é gratuita. Reconhecido por uma linguagem autoral e crítica, Ivaan Hansen constrói narrativas visuais que revelam o pensamento, a memória e a dor dos personagens retratados. Entrada gratuita. Quando: até 03 de novembro. Onde: Vila Cultural Cora Coralina, unidade da Secretaria de Estado da Cultura de Goiás. Horário: 9h às 16h.

**Mostra "Caminhos de Ter-****ra e Vento" reúne obras de artistas goianos e latino-americanos**

A Grande Sala da Vila Cultural Cora Coralina recebe a exposição "Caminhos de Terra e Vento", intercâmbio cultural que une a arte contemporânea de Goiás ao Museum of Contemporary Art of the Americas, sediado em Miami (EUA) – responsável pela Coleção Rodríguez, uma das mais importantes de arte cubana e latino-americana contemporânea. A concepção e curadoria da mostra são assinadas por Dayalis González Perdomo (Miami), que também intermediou o projeto por meio da GALA Foundation, e pelo artista plástico goiano Aguinaldo Coelho, doutor em arte e cultura vi-

sual pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Entrada gratuita. Onde: Grande Sala - Vila Cultural Cora Coralina. Horário: das 9h às 16h. Quando: até 7 de dezembro.

**Exposição coletiva "O salto da imagem para a pintura"**

O Museu da Imagem e do Som (MIS) lança a exposição coletiva "O salto da imagem para a pintura". Com curadoria de Divino Sobral, a mostra reúne 28 pinturas de nove artistas contemporâneos goianos, Carlos Camilo, Esmiliano Freitas, Luiz Mauro, Manuela Costa Silva, Raquel Rocha, Tarcísio Veloso, Walter Pimentel, Verônica Santana e Yan Paluki. As obras, executadas com diferentes técnicas pictóricas e tendências de representação, têm em comum o uso de imagens fotográficas ou eletrônicas em algum momento do processo criativo. A exposição destaca a autonomia da pintura frente à imagem antecessora, evidenciando metodologias que envolvem referência, transferência, interpretação, reinvenção, edição e montagem. Entrada gratuita. Onde: Galeria Alois Feichtenberger – Museu da Imagem e do Som de Goiás. Quando: até 8 de novembro.

## HORÓSCOPO

**ÁRIES**

(21/3 - 20/4)



A energia do dia favorece novas iniciativas e conversas francas. Evite agir por impulso, especialmente no trabalho.

**TOURO**

(21/4 - 20/5)



O foco está nas finanças e em questões práticas. É hora de rever gastos e planejar melhor seus próximos passos.

**GÊMEOS**

(21/5 - 20/6)



Comunicação em alta! Aproveite para resolver pendências e esclarecer mal-entendidos. A vida social se intensifica, e novas conexões podem surgir.

**CÂNCER**

(21/6 - 21/7)



Você pode se sentir mais introspectivo hoje. É um bom momento para cuidar de si e recarregar as energias.

**LEÃO**

(22/7 - 22/8)



O dia favorece o trabalho em equipe e projetos criativos. Seu carisma atrai atenção, mas evite impor suas ideias. No amor, alguém especial pode surpreender com uma atitude carinhosa.

**VIRGEM**

(23/8 - 22/9)



Compromissos profissionais exigirão foco e paciência. A organização será seu maior trunfo. No amor, demonstre mais o que sente pequenos gestos podem fortalecer o vínculo.

**LIBRA**

(23/9 - 22/10)



O astral está favorável para viagens, estudos e expansão de horizontes. Novas oportunidades podem surgir.

**ESCORPIÃO**

(23/10 - 21/11)



Você tende a viver o dia com mais intensidade. Aproveite para transformar o que já não faz sentido em sua vida. No amor, a paixão está em alta, mas cuidado com o ciúme.

**SAGITÁRIO**

(22/11 - 21/12)



Relacionamentos pessoais e profissionais estarão no centro das atenções. Seja diplomático ao lidar com divergências. No amor, é hora de ouvir mais e falar menos.

**CAPRICÓRNIOS**

(22/12 - 20/1)



A rotina pode exigir mais disciplina e ajustes. Aproveite o dia para colocar tudo em ordem. No campo afetivo, gestos simples podem reacender a chama da convivência.

**AQUÁRIO**

(21/1 - 19/2)



A criatividade está em alta e pode trazer bons frutos no trabalho. Permita-se experimentar novas ideias.

**PEIXES**

(20/2 - 20/3)



O lar e a família ganham destaque. Questões emocionais antigas podem ressurgir, pedindo resolução. No amor, o dia pede empatia e sensibilidade. Escute mais o coração.

## CELEBRIDADES

**Maurício Meirelles pede desculpas após cancelar show embriagado em SP**

O humorista Maurício Meirelles se pronunciou na última segunda-feira (27) após ter um show cancelado em São Paulo no fim de semana por subir ao palco embriagado. Ele explicou que mistura de remédio para insônia com vinho potencializou os efeitos do álcool, o impedindo de se apresentar. "Basicamente, essas pessoas foram ao meu show, e eu não", resumiu. Meirelles afirmou que entrou em contato com o público, garantiu reembolso e ofereceu ingressos para uma nova data. O comediante ressaltou que não enfrenta problemas com bebida e classificou o episódio como pontual. "Vai virar piada no palco. Bola para frente", declarou.

**Advogada de Dado Dolabella anuncia saída do caso de agressão**

Fernanda Tripode, que representava Dado Dolabella no caso de agressão contra Mar-

Divulgação



Manobra de Heimlich deve ser precedida de pancadas nas costas

tido até que o corpo estranho seja expelido ou até que a criança perca a consciência, quando então se inicia a RCP com compressões torácicas e ventilações.

Para crianças maiores e adultos, o novo protocolo também começa com cinco pancadas firmes nas costas.

Persistindo a obstrução, aplicam-se compressões abdominais: o punho fechado posicionado entre o umbigo e o esterno, pressionado com força para dentro e para cima. As duas técnicas devem ser alternadas até que o objeto seja expelido ou até que a vítima desmaie. Nesse

caso, a conduta é a RCP tradicional, com compressões torácicas no ritmo de 100 a 120 por minuto.

As diretrizes foram publicadas simultaneamente nos periódicos Circulation, da AHA, e Pediatrics, da American Academy of Pediatrics. Além de padronizar a mudança, o comunicado reforça a necessidade de treinamento em RCP, apontando que a qualidade da resposta inicial pode definir a sobrevivência em casos críticos.

Ao inserir as pancadas nas costas como primeira etapa, a AHA procura tornar o protocolo mais intuitivo, acessível e seguro, ampliando as chances de sucesso em situações de emergência que, muitas vezes, se desenrolam em segundos. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

**Lô Borges passa por traqueostomia e segue internado em estado grave**

Internado há 10 dias em Belo Horizonte, o cantor e compositor Lô Borges precisou passar por uma traqueostomia no último sábado (25). O procedimento, que permite a passagem de ar diretamente para os pulmões, foi necessário após o artista apresentar dificuldades respiratórias. Segundo o irmão, Yé Borges, o músico depende de ventilação mecânica e seu quadro é grave, porém estável. Lô foi internado em 17 de outubro após

sofrer intoxicação por medicamentos em casa. A família informou que não há previsão de alta, mas mantém esperança na recuperação. A agenda de shows foi suspensa, incluindo apresentação prevista em Brasília no mesmo dia do procedimento.

cela Tomaszewski, anunciou na última segunda-feira (27) que não atua mais na defesa do ator. Em nota publicada no Instagram, a advogada afirmou que está na Itália há mais de um mês e só tomou conhecimento do episódio pela

mídia. Ela destacou que não participou de nenhuma suposta coação mencionada e que não pretende atuar no processo. Tripode disse ainda que registros e comunicações estão arquivados para eventual uso legal. A advogada de

sativou os comentários da publicação. O advogado de Marcella, Diego Cândido, também se afastou do caso.

**Influenciadores Vitor Fernando e Gabriel Fuentes são baleados em tentativa de assalto no RJ**

Os atores e influenciadores Vitor Fernando e Gabriel Fuentes foram baleados durante uma tentativa de assalto no Rio de Janeiro. Em nota, suas equipes informaram que ambos receberam atendimento imediato, estão fora de perigo e seguem em recuperação sob acompanhamento médico. O crime ocorreu quando eles pararam em um posto de combustíveis para lanchar; um homem se aproximou e efetuou disparos contra o carro em que estavam. O caso foi registrado como tentativa de homicídio na Delegacia de Queluz. Nas redes sociais, familiares e fãs enviaram mensagens de apoio, enquanto a equipe pediu respeito e compreensão até que os dois possam se pronunciar.

cela Tomaszewski, anunciou na última segunda-feira (27) que não atua mais na defesa do ator. Em nota publicada no Instagram, a advogada afirmou que está na Itália há mais de um mês e só tomou conhecimento do episódio pela

**CAPRICÓRNIOS**

(22/12 - 20/1)



A rotina pode exigir mais disciplina e ajustes. Aproveite o dia para colocar tudo em ordem. No campo afetivo, gestos simples podem reacender a chama da convivência.

**AQUÁRIO**

(21/1 - 19/2)



A criatividade está em alta e pode trazer bons frutos no trabalho. Permita-se experimentar novas ideias.

**PEIXES**

(20/2 - 20/3)



O lar e a família ganham destaque. Questões emocionais antigas podem ressurgir, pedindo resolução. No amor, o dia pede empatia e sensibilidade. Escute mais o coração.

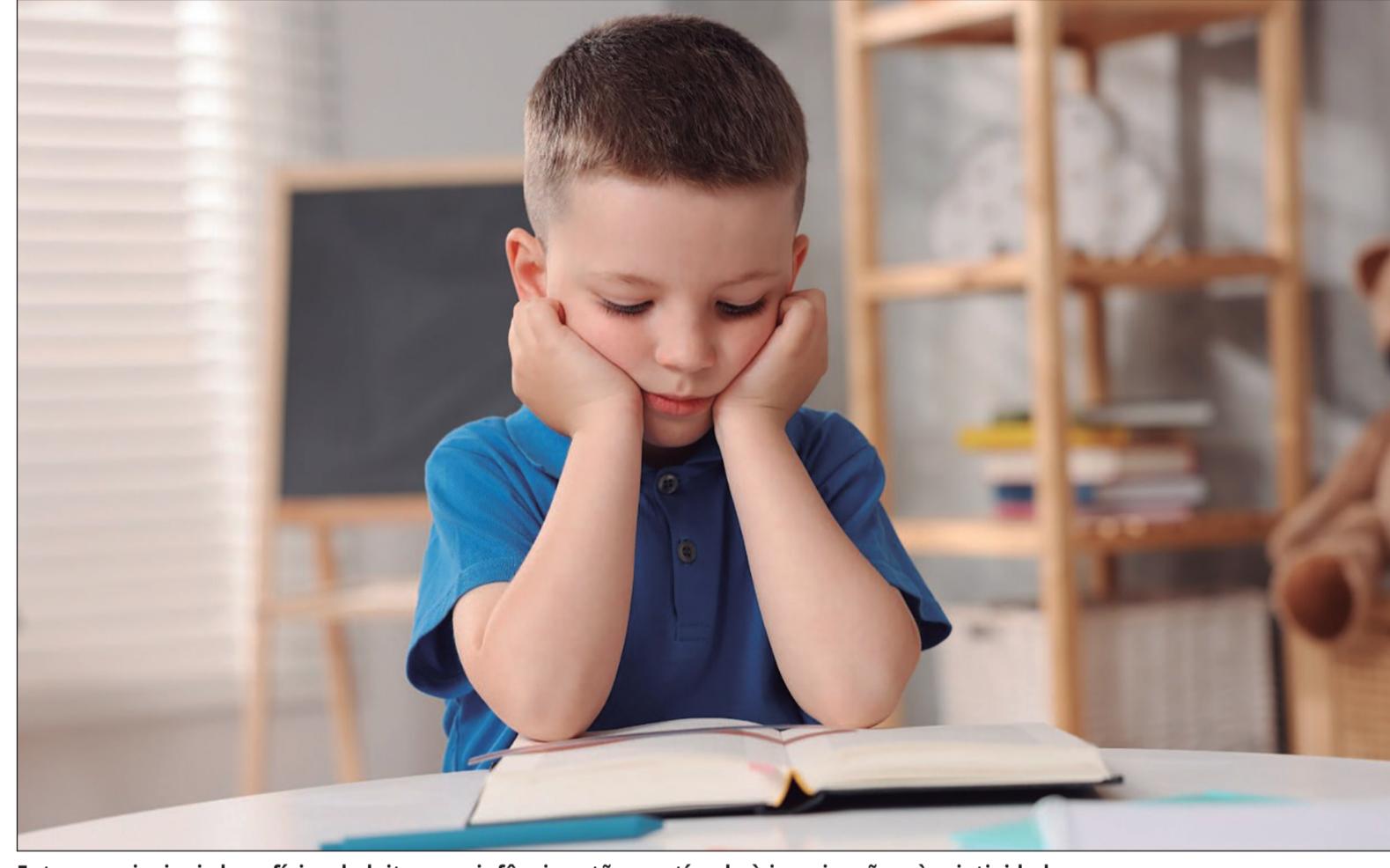
# Dia Nacional do Livro reforça a importância da leitura na infância

**Psicopedagoga destaca que o hábito de ler desde cedo estimula o desenvolvimento cognitivo e amplia o vocabulário**

**Leticia Marielle**

Celebrado nesta quarta-feira (29), o Dia Nacional do Livro convida a sociedade a refletir sobre o poder transformador da leitura. Mais do que uma simples atividade de lazer, o ato de ler contribui para o desenvolvimento integral das crianças, fortalecendo habilidades cognitivas, emocionais e sociais. De acordo com especialistas, a leitura é uma das ferramentas mais eficazes para estimular a imaginação, o raciocínio e a empatia, sendo essencial desde os primeiros anos de vida. A psicopedagoga Mariana Duarte explica que o contato com os livros desde a primeira infância pode influenciar significativamente o processo de aprendizagem. "Quando a criança é exposta à leitura, mesmo que ainda não saiba decifrar as palavras, ela começa a desenvolver a escuta, a atenção e a curiosidade. Esses elementos são fundamentais para a alfabetização e para o sucesso escolar futuro", observa.

Além disso, Mariana reforça que o livro tem um papel afetivo importante. "Quando os pais ou responsáveis leem para as crianças, criam um momento de conexão, de partilha e de acolhimento. A leitura em voz



Reprodução

**Entre os principais benefícios da leitura na infância estão o estímulo à imaginação e à criatividade**

alta, com emoção e entonação, desperta sentimentos e ajuda a fortalecer o vínculo familiar", acrescenta. Entre os principais benefícios da leitura na infância estão o estímulo à imaginação e à criatividade. Ao ouvir histórias, as crianças aprendem a construir cenários mentais, compreender situações e desenvolver empatia pelos personagens. "O livro é um portal que permite à criança explorar o mundo sem sair do lugar. Ela aprende sobre outras culturas, valores e perspectivas de forma lúdica e prazerosa", explica a psicopedagoga.

No campo cognitivo, os ganhos são igualmente expressivos. A leitura fortalece a memória, o foco e a capacidade de interpretação de texto, além de ampliar o vocabulário e fa-

vorecer o domínio da linguagem. "Crianças que convivem com livros desde cedo costumam apresentar maior facilidade em expressar ideias, fazer conexões e compreender conteúdos escolares", ressalta Mariana Duarte. A profissional destaca ainda que a leitura contribui para o desenvolvimento emocional, pois ajuda a criança a lidar com sentimentos e situações do cotidiano. "As histórias funcionam como um espelho e uma janela. O espelho reflete emoções que a criança reconhece em si mesma, e a janela mostra outras realidades, promovendo empatia e respeito às diferenças", completa.

Embora as escolas desempenhem papel importante na formação de leitores, especialistas são unânimes em afirmar

que o incentivo deve começar em casa. O exemplo dos pais e o acesso aos livros são determinantes. "Crianças aprendem mais pelo exemplo do que pela imposição. Quando veem os adultos lendo, passam a enxergar o livro como algo prazeroso e interessante", explica. Mariana recomenda que os pais reservem momentos diárias para a leitura compartilhada. "Não é necessário muito tempo. Bastam dez ou quinze minutos por dia para criar um hábito. O ideal é transformar esse momento em algo divertido, sem cobranças. Deixe a criança escolher o livro, pergunte o que ela acha da história e incentive-a a fazer perguntas", orienta.

Outro ponto destacado é a

importância do acesso aos li-

vros. "Nem todas as famílias têm condições de montar uma biblioteca em casa, mas há alternativas acessíveis, como bibliotecas públicas, projetos de leitura em escolas e campanhas de doação. O importante é garantir que a criança tenha contato com diferentes tipos de textos e autores", reforça a psicopedagoga. Com o avanço das tecnologias digitais, muitos pais se preocupam com a substituição dos livros físicos por telas. No entanto, Mariana Duarte acredita que é possível equilibrar os dois universos. "A tecnologia pode ser uma aliada, desde que usada com consciência. Há aplicativos e plataformas que estimulam a leitura de forma interativa, especialmente em fase de alfabetização." (Especial para O HOJE)

## CINEMA

**Divulgação**



**Paula Pratta, influenciadora de moda, é convidada para uma campanha de Dia das Mães. Seu filho decide abandonar tudo pelo ativismo ambiental na Amazônia. Paula vai atrás dele em "Perrengue Fashion"**

**O Agente Secreto** (BRA, 2025) Duração: 2h 40min. Direção: Kleber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 18h10. Kinoplex: 20h50. Moviecom: 21h10.

**Chainsaw Man - O Filme: O Arco da Reze** (EUA, 2025) Duração: 1h 41min. Direção: Tatsuya Yoshihara. Elenco: Kikunosuke Toya, Reina Ueda, Ai Fairouz. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 13h, 14h, 16h10, 16h30, 18h35, 19h. Cinemark Passeio das Águas: 16h30, 19h, 21h35, 21h45, 21h50. Kinoplex: 17h10, 19h20, 21h30. Moviecom: 17h40, 19h45, 21h50. Cineflix: 14h40, 16h50, 19h, 21h30.

**Mauricio de Sousa - O Filme** (BRA, 2025) Duração: 1h 35min. Direção: Pedro Vasconcelos, Rafael Salgado. Elenco: Mauro Sousa, Elizabeth Savalla, Thati Lopes. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h, 13h10, 13h20, 15h15, 15h40, 18h, 18h30, 20h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h, 16h, 18h20, 21h. Kinoplex: 13h, 15h, 17h, 19h10. Moviecom: 17h45, 19h40, 21h40. Cineflix: 15h, 17h15, 19h20.

**Se não fosse você** (EUA, 2025) Duração: 1h 57min. Direção: Josh Boone. Elenco: Allison Williams, McKenna Grace, Dave

Franco. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 14h30, 15h20, 15h50, 16h40, 18h40, 19h50, 21h20, 21h40, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 15h50, 18h40, 21h20. Kinoplex: 14h, 16h30, 19h, 21h3. Moviecom: 16h45, 19h20, 21h45.

**Depois da Caçada** (EUA, 2025) Duração: 2h 19min. Direção: Luca Guadagnino. Elenco: Julia Roberts, Ayo Edebiri, Andrew Garfield. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 21h35, 21h40, 21h50.

**O Telefone Preto 2** (EUA, 2025) Duração: 1h 54min. Direção: Scott Der-

rickson. Elenco: Mason Thomas, Madeleine McGraw, Ethan Hawke. Gênero: Suspense. Cinemark Flamboyant: 13h30, 14h50, 16h10, 17h10, 17h25, 18h50, 19h30, 20h, 21h30, 22h25. Cinemark Passeio das Águas: 16h10, 16h15, 18h, 18h50, 20h, 20h40, 21h30, 22h25. Kinoplex: 16h20, 18h50, 21h20. Moviecom: 19h10, 21h30.

**Tron: Ares.** (EUA, 2025) Duração: 1h 59min. Direção: Joachim Rønning. Elenco: Jared Leto, Greta Lee, Evan Peters. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 18h40, 19h10, 19h15, 21h20,

**Perrengue Fashion** (BRA, 2025) Duração: 1h 34min. Direção:

Flavia Lacerda. Roteiro Ingrid Guimarães, Célio Porto. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 15h, 15h30, 19h40. Cinemark Passeio das Águas: 19h45, 20h. Moviecom: 20h50. Kinoplex: 20h50.

**Malês** (BRA, 2025) Duração: 1h 54min. Direção: Antonio Pitanga. Elenco: Camila Pitanga, Rocco Pitanga, Rodrigo dos Santos. Gênero: Drama. Cineflix: 14h55, 19h25, 21h55. Cinemark Flamboyant: 13h30.

**Uma Batalha Após a Outra** (EUA) Duração: 2h 42min. Direção: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Benicio Del Toro, Teyana Taylor. Cinemark Flamboyant: 16h10, 17h15, 20h45.

**O Rei da Feira** (BRA, 2025) Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 13h. Cinemark Passeio das Águas: 10h, 13h.

**Vitória** (BRA, 2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro Paula Fiúza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

**Uma mulher sem filtros** (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Cinemark Flamboyant: 13h30.

# Negócios



Fotos: Divulgação

Setor soma mais de 13 mil profissionais e movimenta o mercado global

## Brasil se firma como potência criativa no mercado de games

Número de estúdios de desenvolvimento cresceu mais de 600% em dez anos

Otávio Augusto

A indústria de games no Brasil atravessa uma fase de consolidação que a coloca entre os setores mais dinâmicos da economia criativa. Em dez anos, o número de estúdios de desenvolvimento saltou de pouco mais de 130 para mais de mil, avanço que indica a passagem do hobby para um segmento estruturado de negócios. No mesmo período, o país também viu crescer a quantidade de profissionais atuando formalmente na área, hoje estimados em mais de 13 mil desenvolvedores, artistas, roteiristas, designers, profissionais de áudio e programadores. O movimento acompanha o aumento do consumo. Pesquisas nacionais mostram que aproximadamente três em cada quatro brasileiros afirmam jogar jogos digitais, e a maioria dos entrevistados considera os games uma das principais formas de entretenimento cotidiano. A popularização da internet móvel e a expansão do acesso a smartphones ampliaram o alcance do setor, especialmente entre públicos mais jovens, mas também entre adultos que incorporaram a atividade ao lazer doméstico.

Além do consumo interno, a internacionalização das produções brasileiras também se



tornou um dado relevante. Boa parte dos estúdios nacionais afirma comercializar jogos ou prestar serviços para empresas no exterior. Isso evidencia um mercado que, embora ainda enfrente limitações de escala, começa a disputar espaço em cadeias globais de produção de conteúdo digital. O Brasil já figura entre os maiores mercados consumidores de games do mundo, especialmente na categoria mobile, que responde por quase metade do faturamento global do setor. Em termos de receita mundial, a indústria de jogos supera, somadas, as receitas anuais das indústrias do cine-

ma e da música, o que reforça o potencial estratégico do segmento para atração de investimentos, desenvolvimento tecnológico e formação de mão de obra qualificada.

No contexto regional, Goiás surge como um território em crescimento, ainda que em estágio inicial. A expansão de hubs de tecnologia, escolas profissionalizantes ligadas ao ensino de programação e eventos voltados ao universo gamer tem contribuído para ampliar o interesse local. Embora a maior parte dos estúdios esteja concentrada no Sudeste, há sinais de descentralização, com iniciativas em cidades como

Goiânia e Aparecida de Goiânia, onde grupos de desenvolvedores começam a organizar ações colaborativas, campeonatos e protótipos autorais.

Empreender no setor envolve mais do que a criação de um jogo. O negócio inclui etapas como licenciamento, distribuição, construção de comunidades, marketing digital e estratégias de monetização. Para quem cria jogos no Brasil, o acesso a editais públicos, incubadoras e programas de aceleração ainda é um diferencial importante para viabilizar projetos de médio e longo prazo.

Também ganha destaque o modelo de trabalho remoto e em rede, que permite a indivíduos e pequenas equipes atuarem em projetos internacionais sem precisar deslocar operações para grandes centros urbanos. Isso favorece regiões como Goiás, onde o custo de operação pode ser menor e o ecossistema de inovação passa por fase de expansão.

No entanto, a formação de profissionais segue como uma das principais demandas.

A oferta de cursos técnicos e superiores cresce, mas ainda não supre

totalmente as necessidades do mercado.

O segmento mobile permanece como o principal caminho de monetização no país, tanto pela base de usuários quanto pela facilidade relativa de publicação em lojas digitais.

Entretanto, o modelo de negócios baseado apenas em publicida-

de ou microtransações enfrenta limitações e alta competição. O fortalecimento da propriedade intelectual brasileira, a criação de marcas reconhecíveis e a capacidade de manter comunidades engajadas são fatores que diferenciam os estúdios com maior potencial de escala.

Entre os gargalos apontados por desenvolvedores estão a dificuldade de acesso a financiamento privado, a falta de políticas públicas contínuas e a necessidade de maior profissionalização das equipes de gestão. Enquanto a criatividade é uma marca do setor, a estruturação empresarial ainda é um desafio central.

Com o crescimento da economia criativa, Goiás tem a oportunidade de consolidar sua presença no mercado de games ao incentivar parcerias entre instituições de ensino,

estúdios independentes, coletivos culturais e hubs de inovação.

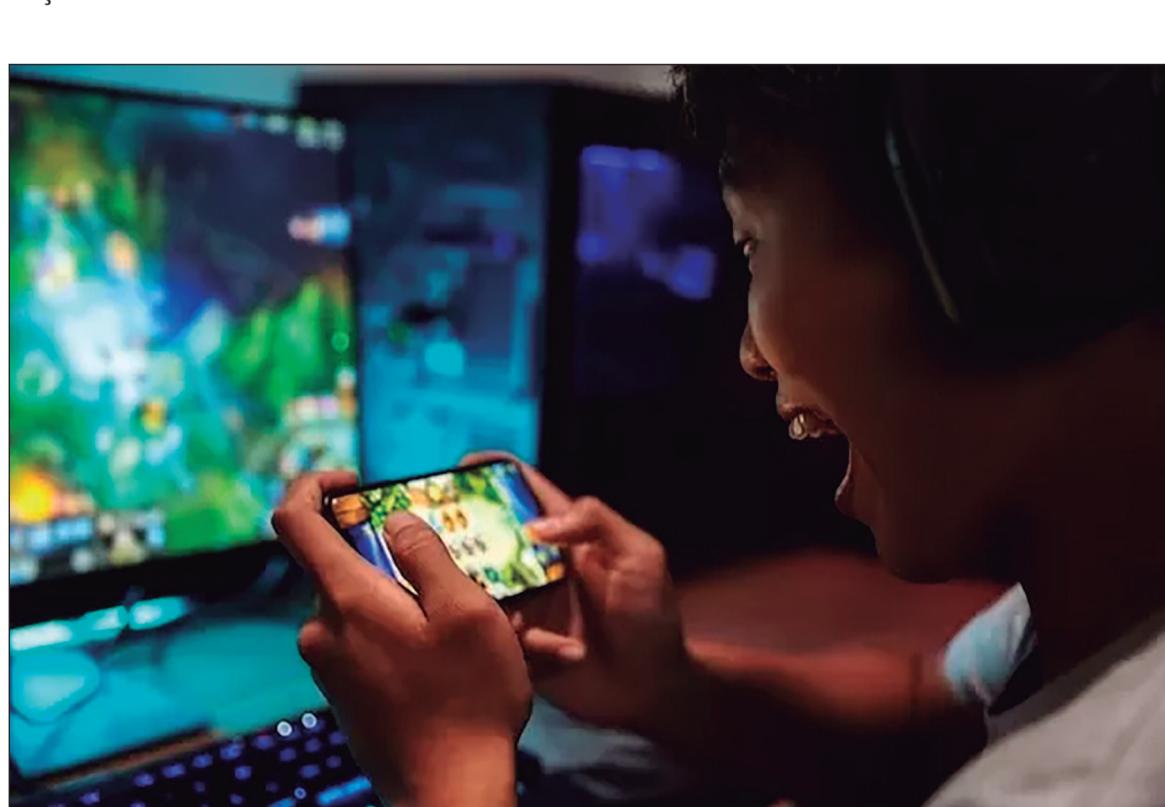
A combinação de infraestrutura tecnológica, formação de talentos e articulação entre setor público e privado pode ampliar as condições de competitividade dos desenvolvedores locais. Se esse ambiente for fortalecido, o estado poderá não apenas participar do

mercado nacional, mas também exportar conteúdo digital com identidade cultural própria.

A indústria de games repre-

sentava um campo estratégico para geração de renda e diversificação econômica. (Espec

pecial para O HOJE)







# Concursos



Fotos: Divulgação/IFG

Remuneração varia conforme graduação, especialização, mestrado ou doutorado

## Professor substituto: IFG lança edital com salários de até R\$ 4,8 mil

**Inscrições serão on-line e exigem formação específica na área**

Otávio Augusto

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) publicou o edital nº 10/2025 para contratação de professor substituto no campus Águas Lindas de Goiás. A seleção tem caráter temporário e destina-se ao preenchimento de uma vaga na área de Português e Inglês. A função exige graduação em Letras com habilitação nas duas línguas ou dupla licenciatura em Português e Inglês. A princípio, trata-se de um processo que visa suprir necessidade emergencial de docência, conforme previsto na legislação federal que regulamenta contratações temporárias no serviço público.

### Inscrições e taxa de participação

As inscrições estarão abertas entre 1º e 17 de novembro de 2025, exclusivamente pela internet, na página oficial de concursos do IFG. Para validar a candidatura, é necessário preencher o formulário eletrônico e realizar o pagamento da taxa de R\$ 40, até 18 de novembro. Antes do pagamento, o candidato deve verificar se atende aos requisitos de formação, pois a taxa só será devolvida em caso de cancelamento ou anulação do certame.



### Jornada e remuneração

A vaga oferece jornada de 20 horas semanais, com remuneração que varia entre R\$ 3.090,43 e R\$ 4.867,43, conforme a titulação apresentada pelo candidato aprovado. Além da remuneração fixa, o IFG concede auxílio-alimentação no valor de R\$ 500 para docentes nessa carga horária. Essa variação salarial segue a estrutura remuneratória prevista para professores substitutos na rede federal,

que diferencia os valores entre graduado, especialista, mestre ou doutor. Sendo assim, o edital se insere numa política de contratação que leva em conta a formação continuada como critério de valorização profissional.

### Possibilidade de contratos de 40 horas

Entretanto, outra informação importante aparece na mesma página de concursos do IFG: o campus também po-

derá abrir ou manter seleção para carga horária de 40 horas semanais, com salários entre R\$ 4.326,60 e R\$ 8.058,29, dependendo da titulação. Esse tipo de previsão amplia o interesse de profissionais que

buscam contratos mais integrais, sobretudo em regiões em expansão urbana, como Águas Lindas, município que vem aumentando sua demanda por cursos técnicos e superiores.

### Etapas de seleção

A seleção será composta por duas etapas: análise de títulos e prova de desempenho didático com arguição. Na prática, significa que o candidato precisará apresentar documentação que comprove sua formação e experiências anteriores, além de ministrar uma aula avaliativa. Esse modelo busca aferir tanto o domínio teórico quanto a capacidade de comunicação em sala. Por fim, a data, horário e local da prova didática serão divulgados posteriormente no site institucional, exigindo atenção ao cronograma.

A validade do processo seletivo será de um ano, podendo ser prorrogada por mais um período igual, conforme necessidade institucional e disponibilidade orçamentária. Esse tipo de pror-

rogação é comum em seleções para professor substituto, já que a demanda docente pode variar conforme afastamentos, aposentadorias ou recomposição de equipes pedagógicas.

Além disso, vale destacar que o edital se insere num contexto de ampliação e consolidação da presença do IFG na região do Entorno do Distrito Federal. Águas Lindas de Goiás tem experimentado crescimento populacional contínuo e aumento da procura por cursos de formação técnica e superior.

Assim, a oferta de vagas docentes busca garantir continuidade de atividades acadêmicas e atendimento à comunidade local.

Os interessados devem consultar o edital completo no site do IFG para conferir, entre outros detalhes, a pontuação da análise de títulos, as orientações sobre a prova didática, o conteúdo programático sugerido e a documentação exigida para posse, caso aprovado. Em suma, o processo representa uma oportunidade para profissionais da área de Letras que desejam atuar na rede federal de ensino, com estabilidade temporária e possibilidade de experiência institucional relevante. (Especial para O HOJE)

